

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA: Média 1014,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 28,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 80,1%; PLUVIOSIDADE 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 6 de dezembro de 1968 — Ano 54 — N° 16.033 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

"Novelo" expõe fotos artísticas

O GUCA — Grupo Universitário de Cinema Amador-exibirá pela primeira vez em Florianópolis o seu curta metragem "Novelo" que foi premiado no Festival de Cinema Amador promovido pelo JB-Mesólo. O Grupo promoverá também, no dia 8 às 21 horas, uma mostra de fotografias artísticas. A projeção do filme e a exposição terão lugar no Teatro Alvaro de Carvalho.

SINTESE

SEGURANÇA DO MINISTÉRIO

O sr. Armando Troia foi nomeado diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério do Trabalho, em substituição ao gen. Guilherme José Rodrigues Jr. recentemente exonerado pelo presidente da República.

O MERECIDO DESCANSO

Foram reformados "ex officio", por terem atingido a idade limite de permanência na reserva remunerada, os seguintes oficiais da Aeronáutica: marechal do ar Antonio Alberto Barcelos; marechal do ar Raimundo Vasconcelos de Aboim; tenente-brigadeiro Edgard Barroso Tótes; e brigadeiro José Augusto de Paiva Meira.

RITO PARA COBRAR SALÁRIOS

O rito executivo, na Justiça, para as ações de cobrança de salários, a exemplo do que ocorre com a pensão alimentícia, é a solução ideal para obrigar, mais rapidamente, o empregador a manter em dia o pagamento dos seus empregados. Esta é a sugestão do deputado Francisco Amaral, do MDB paulista, feita da tribuna da Câmara, em Brasília, quando teceu críticas ao ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, por "ceder às pressões dos empregadores", decidindo alterar o projeto que institui sanções às empresas em débito salarial.

REITOR DEMITE-SE

O reitor Moniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, confirmou que pediu exoneração do cargo, mas negou-se a explicar os motivos, dizendo que "tudo isso deve ser encarado como simples incidente na vida de uma instituição democraticamente estruturada". O pedido de renúncia será examinado hoje pelo presidente da República durante despacho com o ministro da Educação, no Palácio das Laranjeiras.

CONFERENCIA DOS ADVOGADOS

A instalação da III Conferência Nacional dos Advogados, a realizar-se em Recife entre 7 e 14, será presidida pelo ministro Gama e Silva, da Justiça. Na ocasião falará sobre Direitos Humanos e tudo indica que venha a fazer referências aos pedidos de licença para se processar os deputados Marcio Moreira Alves e Hermano Alves.

D. HELDER EM DACAR

D. Helder Camara, arcebispo de Olinda e Recife, seguiu para Dakar, capital do Senegal, onde pronunciará conferência na abertura do Congresso Internacional de Juristas Cristãos. Retornará a Recife domingo. Ainda este mês visitará os Estados Unidos e o Canadá.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TE-SOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Costa e Silva diz que todo o Brasil vai bem

Comissão vota terça-feira o caso Márcio

Com a decisão do MDB de suspender a obstrução que vinha fazendo aos trabalhos da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é tida como certa a votação, na próxima terça-feira, do pedido de licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves seja processado. Falando ontem à imprensa o opositorista Erasmo Martins Pedro classificou de "feliz manobra política a decisão dos representantes do MDB na Comissão, em oferecer número e votar contra o

pedido". Esclareceu que na próxima terça-feira os parlamentares da Arena naquela Comissão deverão ser numericamente inferiores aos do MDB, ressaltando que os primeiros ainda estão indecisos na posição que deverão tomar, enquanto os opositoristas já têm a sua opinião formada em relação à matéria. Informou por fim que os arenistas já não estão comparecendo com a mesma regularidade às sessões da Comissão de Justiça. Mesmo assim porta-voz do Governo dava como certa a concessão da licença, mesmo que por pequena margem de votos.

De outra parte, o Senador Daniel Krieger prontificou-se a ajudar o Marechal Costa e Silva a recompor o sistema político do Governo, segundo se anunciou ontem.

Genésio Lins quer disputar a sucessão

Notícias procedentes do Rio de Janeiro dão conta de que é iminente, para antes mesmo do fim do ano, o lançamento da candidatura do Deputado Genésio Lins à sucessão catarinense. Na Guanabara, o Sr. Genésio Lins já contratou os serviços de uma empresa publicitária a fim de promover a sua

campanha em Santa Catarina, segundo as mesmas notícias. O início da campanha, porém, teria lugar no Rio, através de pequenas notas que seriam publicadas nas colunas políticas da Imprensa, o que já começou no último domingo, no "Correio da Manhã".

Pimentel diz que não será candidato

O Governador Paulo Pimentel, do Paraná, renovou sua firme disposição de terminar seu mandato "sem carreirismo político, sem preocupação com novos postos e sem aquela ambição própria de alguns que buscam sempre os degraus de cima para progredir em escala violenta". A declaração foi feita ao dar posse aos novos secretários do seu Governo. Disse também que vai longe o tempo em que os homens públicos ocupavam cargos de mando apenas para usufruir benefícios pessoais, pois a Revolução baniu todos aqueles que tinham essa ambição.

O Brasil vai bem, obrigado



O Presidente Costa e Silva afirmou no Palácio da Agrônômica que "a Nação vai bem em todos os Estados, não só em Santa Catarina"

Greve geral paralisou ontem tôda a Itália

A situação política na Itália foi seriamente agravada na tarde de ontem, com a decretação da greve geral dos trabalhadores em todo o país e as violentas manifestações de rua lideradas pelos estudantes, que exigem a reforma do sistema de ensino. Mais de um milhão de operários permaneceram de braços cruzados em Roma e começaram a aderir às escaramuças provocadas entre os universitários e a polícia, que continua agindo com energia e prendendo os mais exaltados. As autoridades, a fim de evitar distúrbios nos estabelecimentos de ensino, decretaram ontem feriado escolar no país, com a suspensão das

aulas por tempo indeterminado.

Enquanto círculos políticos declaram que a Itália está na iminência de mergulhar numa guerra civil, o Primeiro Ministro designado

Mariano Rumor prossegue as gestões visando a formação de um novo governo, esperando-se até o final da semana a criação do novo Gabinete.

Em Florença, uma paróquia de 20 mil pessoas rebelou-se contra a autoridade da Igreja Católica, recusando-se a aceitar a dispensa do seu párcio, que havia sido substituído.

Botafogo dá goleada no tri campeão catarinense

Em prosseguimento à Taça Brasil o Botafogo goleou o Metropolitano na noite de ontem, no Estádio Mário Filho, pela contagem de 6 a 1 na primeira partida da série. No primeiro tempo o alvinegro carioca venceu por dois tentos a zero, com gols de Humberto aos 18 minutos e Paulo César aos 31. Na segunda fase o Botafogo arremontou seu volume de fogo, quando aos 46 minutos Rogério estabeleceu 3 a 0. Marcaram ainda para os cariocas, Afonso aos 72 e Ferretti aos 75 e 82 minutos. O tento de honra do alvi-verde catarinense foi consignado pelo avanço Nilzo aos

88 minutos, cobrando falta de fora de área.

A arbitragem da partida esteve a cargo do catarinense Iolando Rodrigues, auxiliado pelos cariocas Iradir Paiva e Luis Carlos Oliveira, com a renda de 12.885,00 reais. O Botafogo venceu com Cão; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valencir; Carlos Roberto, Gerson (Afonso) e Paulo César; Rogério, Roberto (Ferretti) e Humberto; — O Metropolitano formou com Rubens; Ortuno, Di, César (Toninho) e Edson; Adailton, Joel e Carbone; Zézinho (Márcio), Nilzo e Leocádio.

O Presidente Costa e Silva disse ontem nesta Capital que o regime só será destruído pela força "e para combater a força nós temos a força". A declaração foi feita no discurso de improviso que proferiu durante o almoço que lhe foi oferecido no Palácio da Agrônômica e dirigida "aqueles que não querem que o Brasil siga a sua estrada normal de progresso, dentro da democracia". Referindo-se ao discurso do Governador, no qual o Sr. Ivo Silveira afirmava que "a Pátria vai bem em Santa Catarina", o Marechal Costa e Silva declarou: "A Nação vai bem em todos os Estados, esta é que é a verdade. Não vai bem unicamente para aqueles que só cuidam dos interesses pessoais, deixando de lado os interesses da Pátria". Disse ainda o Presidente da República que a democracia brasileira "está concretizada no patriotismo, na dedicação e na quase abnegação das Forças Armadas, que hão de garantir a estabilidade do Governo para que haja estabilidade do regime".

Falando aos formandos em Farmácia e Bioquímica — que também participaram do almoço oferecido pelo Governador — o Presi-

dente declarou que se congratulava com todos eles "porque nossa esperança está nessa mocidade, que há de reconhecer mais tarde — se no momento não o puder por circunstâncias várias — que tudo estamos fazendo para que este Brasil lhe dê um campo formidável de cultura para o desenvolvimento nacional, permitindo-lhe o emprego das suas atividades, do seu conhecimento no campo do progresso e da ciência". E mais adiante: "Isto haveremos de construir, combatendo aqueles que querem retroagir no tempo e no espaço, para voltar aos processos primitivos de política que nós jamais permitiremos. Haveremos de progredir, formando a mocidade dentro da ciência e da técnica, para dar ao País aquele progresso que ele merece".

Participaram do almoço, além do Presidente, do Governador e dos formandos, os Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela, o Chefe do SNI, General Garrastazu Médica, o Comandante do III Exército, General Alvaro Braga e as mais altas autoridades civis, militares e eclesiásticas de toda a região Sul.

A Pátria vai bem em Santa Catarina

Por sua vez, o Governador Ivo Silveira, saudando o Marechal Costa e Silva, declarou que "em Santa Catarina, senhor presidente, a sua atuação merece o aplauso das inteligências avisadas da problemática do país e do mundo. As classes produzem disciplinadamente. E o governo introduz modificações na máquina administrativa para dar-lhe a funcionalidade requerida pela nova conjuntura".

— Fomos até onde os recursos nos permitiram ir, acrescentou, a chamado do interesse econômico, social e político. E na oportunidade da instalação da presidência da República nesta capital faremos a vossa excelência a prestação de contas que lhe devemos pelo expressivo apoio com que nos anima. E mais adiante: "A Pátria vai bem no Estado de Santa Catarina. E melhor colherá de nós quanto mais justa for a nossa participação na distribuição da renda nacional".

Governo enfrenta os problemas que herdou

"Vossa excelência cumpre. Recebeu a tarefa de completar a recuperação brasileira e não temeu o vulto dos problemas herdados". E mais adiante: "Principiou e se mantém sereno, sem nada ceder, porém, o essencial à sobrevivência dela. Enfrenta o surto inflacionário, reativa o processo desenvolvimentista, restabelece o crédito no exterior e aceita o diálogo com a humildade que os adeptos da solução pela violência desconhecem noutro estadista contemporâneo".

Declarou o Sr. Ivo Silveira não ter havido "tempo suficiente para a missão estar concluída. Resta algo a conseguir na luta para estabilizar a moeda, atingir o necessário nível de produção, integrar as regiões e extingui-la a tensão social. Houve, contudo, o bastante para autorizar a escolha feita pelos delegados da soberania popular na Câmara e no Senado".

Depois de dizer que "já ninguém afirmará, sem ofensa à própria razão, que estamos à deriva" e que "os profissionais da agitação perdem-se do povo". O Sr. Ivo Silveira, referindo-se a Santa Catarina, declarou que "nesta Unidade não será infecundo o dinheiro da Fe-

deração. Somos avessos às obras destituídas de interesses públicos. Opomo-nos à opinião que pretende o empreendimento segundo a sua rentabilidade eleitoral. O nosso esforço se dirige para a necessidade da União e se distingue nos setores preferidos da mentalidade progressista que a levanta".

Depois de reafirmar ao Presidente a solidariedade do governo e do povo catarinenses, o Sr. Ivo Silveira, dirigindo-se aos formandos, disse que "a mocidade estudiosa tem do governador o apreço que se traduz no acolhimento das suas aspirações. Agora mesmo concluiu um plano estadual de educação atento às exigências dos tempos novos. Promove a reforma administrativa da Secretaria a que se acham afetos os assuntos do ensino e tenho o prêmio de ver reconhecida pelo Conselho Federal a Faculdade de Educação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado".

E finalizando: "Preciso os moços, senhor presidente. Eles se preparam para conduzir uma civilização cujas esperanças vossa excelência sustenta no Brasil".

Coluna da Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito

A SODE E A NOVA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Na reunião semanal realizada no dia 3/5 estiveram presentes membros da Diretoria, associados, representantes de entidades de classe, representante do Bairro na Câmara de Vereadores e, como convidado, o Dr. Rui Soares, Engenheiro Presidente do Conselho de Desenvolvimento da Capital — CODEC.

Depois de aberta a sessão pelo Presidente que teceu comentários sobre a cerimônia de assinatura do Convênio para a obtenção dos recursos para o estudo definitivo da rede de Esgoto Sanitário para o ESTREITO e Cidade Universitária, foi cedida a palavra ao Dr. Rui Soares.

Este Engenheiro, em pormenorizada explanação, diante da planta de localização da Estação Rodoviária onde deverá ser a mesma construída, e mais as plantas de rolamento dos veículos que demandam a mesma terminal florianopolitana

das empresas de ônibus de maior percurso, teceu comentários sobre a conveniência de tal construção em o nosso Bairro o Estreito.

Faça a planta das duas partes mais populosas de toda a Florianópolis — Centro e Estreito — ficou evidenciado que o local por excelência para aquela obra será mesmo o que já se encontra desde há anos reservado para aquele fim.

Tal local, próximo ao centro sem se encontrar impedindo o trânsito pela Ponte Hercílio Luz ou dificultando o trânsito já saturado do interior do centro, representa o "centro geográfico" de Florianópolis.

O local em tela não se encontra a maior distância do coração de Florianópolis (Praça XV), do que qualquer outro local, dentro da ilha, na periferia daquele centro. Por outro lado a viação ou partida dos ônibus que demandarão o Sul, o Norte ou o centro do Estado, no caso da estrada para Lages, não congestionará nenhuma rua do

centro ou de qualquer outra parte de Florianópolis, pois os acessos às BRs para aqueles destinos serão totalmente livres.

* * *

Tivemos conhecimento, embora ligeiramente, de um memorial dirigido por várias entidades de classe (pelo menos com assinaturas de seus presidentes), em defesa da localização da Estação Rodoviária em qualquer outro local, menos no Estreito. No mesmo memorial o Estreito aparece com vários "sinônimos", isto é, com várias designações, como se os signatários de dita peça desconhecem que a parte continental da Capital tem o nome de ESTREITO, mesmo, embora os seus habitantes não bitolem as suas mentalidades e aspirações de acordo com o termo que denomina o bairro do ESTREITO. Mas isto é assunto para outra oportunidade e para ser debatido com mais vagar e maior profundidade...

Síntese da doutrina espírita

É nossa pretensão, aqui, resumir os principais pontos da doutrina, sem nos alongar a estudos mais profundos da mesma.

IV

(Continuação)

30. — Distinguir os bons dos maus Espíritos é extremamente fácil. Os Espíritos superiores usam constantemente de linguagem digna, nobre, repassada da mais alta moralidade, esmiuçada de qualquer paixão inferior; a mais pura sabedoria lhes transpõe os conselhos, que objetivam sempre o nosso melhoramento e o bem da Humanidade. A dos Espíritos inferiores, ao contrário, é inconsequente, amígdica trivial e até grosseira. Se por vezes, dizem alguma coisa boa e verdadeira, muito mais vezes dizem falsidades e absurdos, por malícia ou ignorância. Zombam da credulidade dos homens e se divertem a custa dos que os interrogam, lisonjeando-lhes a vaidade, alimentando-lhes os desejos com falsas esperanças. Em resumo, as comunicações sérias, na ampla acepção do termo, só são dadas nos centros sérios, onde reine íntima comunhão

de pensamentos, tendo em vista o bem.

31. — A moral dos Espíritos superiores se resume, como a do Cristo, nesta máxima evangélica: Fazer aos outros o que quizeríamos que os outros nos fizessem, isto é, fazer o bem e não o mal. Neste princípio encontra o homem uma regra universal de proceder, mesmo para as suas menores ações.

32. — Ensinam-nos que o orgulho, o egoísmo, a sensualidade, são paixões que nos aproximam da natureza animal, prendendo-nos à matéria; que o homem que, já neste mundo, se desliga da matéria, desprezando as futilidades mundanas e amando o próximo, se avizinha da natureza espiritual; que cada um deve tornar-se útil, de acordo com as faculdades e os meios que Deus lhe pôs nas mãos para experimentá-lo; que o Forte e o Poderoso devem amparo e proteção ao Fraco, porquanto transgredir a lei de Deus, aquela que abusa da força e do poder para oprimir o seu semelhante. Ensinam finalmente, que, no mundo dos Espíritos, nada podendo estar

oculto, o hipócrita será desmascarado e patenteada todas as suas torpezas; que a presença inevitável, e de todos os instantes, daqueles para com quem houvermos procedido mal constitui um dos castigos que nos estão reservados; que ao estado de inferioridade e superioridade dos Espíritos correspondem apenas a gozos, desconhecidos na Terra.

33. — Mas, ensinam também não haver faltas irremissíveis que a expiação não possa apagar. Meio de conseguí-lo encontra o homem nas diferentes existências que lhe permitem avançar, conformemente os seus desejos e esforços, na senda do progresso, para a perfeição, que é o seu destino final.

Este o resumo da Doutrina Espírita, como resulta dos ensinamentos dados pelos Espíritos superiores. Colaboração do MOVIMENTO ESPÍRITA UNIVERSITÁRIO CATARINENSE (Av. Mauro Ramos, 305 — Nesta), extraída do cap. VI do "O Livro dos Espíritos", primeiro livro da Codificação do Espiritismo, divulgado por Allan Kardec, no ano de 1857.

Os Estados Unidos sentem o problema do carro sem dono

Os Estados Unidos estão ameaçados com um novo flagelo: a proliferação, à margem das estradas, em terrenos vagos, nos subúrbios das cidades, grandes ou pequenas, e até no interior destas, de automóveis abandonados em estado mais ou menos avançado de decrepitude.

De acordo com as últimas estatísticas do "Automobile Manufacturers Association", referente ao ano de 1966, 6 milhões de automóveis de turismo e 856 mil caminhões e veículos utilitários foram postos fora de serviço nos Estados Unidos. Seis anos antes, esses números eram respectivamente de 4,2 milhões e 583 mil. Segundo as últimas estimativas, o total deveria ir, neste ano, a cerca de 9 milhões de unidades e atingir 10 milhões no ano que vem.

30 MIL CARROS ABANDONADOS

Esse é um problema complexo ligado à importância da venda de automóveis, ao nível geral das rendas, à cotação do ferro velho, à legislação federal do Estado ou local, que definem os poderes das autoridades em relação aos veículos abandonados. A avaliação destes neste ano situa-se sensivelmente no mesmo nível das vendas de veículos de turismo. Isso corresponde realmente a uma aceleração dos abandonos de veículos, visto que o parque industrial tende normalmente a aumentar e parece ter atingido agora seu teto.

O abandono de um veículo nos Estados Unidos refere-se aos veículos de modelos antigos e que deixam de funcionar: as despesas com reboque e consertos ultrapassariam o valor comercial do carro. Nessas condições, é mais vantajoso abandoná-lo, bastando para isso tirar as chapas de licença (que todos os anos são renováveis mediante uma taxa estadual) para tornar muito difícil a identificação do proprie-

O abandono de automóvel geralmente é ilegal, mas — como observava um representante da prefeitura de Nova York: "É preciso perder um tempo e esforços consideráveis para encontrar o proprietário inicial do veículo, que pode ter sido vendido a muitas pessoas. É mais prático retirar o carro da rua".

Essa identificação se faz comparando o número do motor com os que figuram na lista dos automobilistas que requerem licença. A prefeitura de Nova York prefere pagar um prêmio aos "ferro-velhos" para evacuar os destroços. Esse "mercado" está avaliado em 30 mil veículos neste ano, contra 26 mil em 1967.

O "New-York Times" publicou recentemente as queixas formuladas por moradores dos bairros que estão desfigurados por esse flagelo, acusando algumas empresas de retirar somente as carcaças mais fáceis de remover (às vezes são encontradas sem rodas) ou de deslocá-las de uma rua para outra, tendo em vista multiplicar as subvensões. Mas em alguns casos, a polícia municipal se encarrega diretamente da retirada da carcaça. "Se nós não as removermos, nossas ruas ficarão abarrotadas de ferro velho", declara o sr. David Spallwood, diretor do trânsito de Filadélfia. Todos os anos 20 mil carros abandonados são removidos nessa cidade. Em Detroit, Capital do automóvel, a polícia retirou das ruas 16 mil carros abandonados no ano passado.

A sra. Lyndon Johnson interessou-se há alguns anos por esse problema. Ela queria deixar seu nome ligado a uma lei consagrada ao embelezamento das paisagens — ou pelo menos impedir que elas ficassem desfiguradas — lei essa que tornaria ilegais os cemitérios de automóveis, visíveis das grandes estradas de comunicação.

Como não foi possível obter do Congresso verbas necessárias, os promotores do projeto tiveram que renunciar a ele. Outras soluções foram consideradas e até aplicadas com relativo êxito. A prefeitura de Little Rock, no Arkansas, conserta os automóveis recuperáveis e vende-os em leilão. A companhia "Copper Rang" revelou recentemente que as carcaças de automóveis, graças ao cobre que elas contêm, permitem a fundição de um aço resistente à corrosão e particularmente apreciado para suportes de pontes em estradas de rodagem. Em Detroit, onde o automóvel parece encerrar assim o ciclo de sua existência, foi construído um bairro residencial, há alguns anos, sobre um "tapete" de carcaças de automóveis espalhadas num terreno pantanoso.

Uma das idéias mais interessantes faria esses detritos da civilização mecânica participar da manutenção da vida no meio que foi sua origem: o fundo do mar. A comissão de caça e pesca do condado californiano de Santa Cruz propôs imergir os automóveis abandonados na baía de Monterrey, onde o peixe tem falta de abrigos naturais. É um fato conhecido que a vida marinha é favorecida pelas escavações, mesmo que fossem constituídas pela carroçaria amassada de um velho Chevrolet.

LEI PODE IMPEDIR

Mais uma vez, entretanto, a rígida lei da rentabilidade poderá impedir essa solução. Da mesma forma que a baixa da cotação do ferro velho diante da concorrência dos minérios de ferro baratos da África ou do Canadá retardou a fundição das carcaças de veículos, o custo elevado desses "cruzeiros da última chance" para a produção de Detroit parece comprometer uma solução que teria satisfeito os votos dos amigos da natureza, da prefeitura

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO

DIA 8 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE.
DIA 12 — QUINTA — BAILE DE FORMATURA DA FACULDADE FILOSOFIA.
DIA 13 — SEXTA — BAILE EM HOMENAGEM A MARINHA DE GUERRA.
DIA 15 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE.
DIA 22 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE.
DIA 25 — QUARTA — TARDE INFANTIL DE NATAL.
DIA 28 — SABADO — FORMATURA DOS QUARTANISTAS DO I.E.E.
DIA 29 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE.

Obs. A PISCINA DO CLUBE PERMANECE ABERTA A DISPOSIÇÃO DOS SRS. SOCIOS DE TERÇA FEIRA A DOMINGO NO PERÍODO DE 8 HORAS ÀS 22 HORAS.

AGUARDE A SOIRE' DE 1o. DO ANO EM A.P.

DIA 14 — SABADO — BAILE DE FORMATURA ODONTOLANDOS DE 1969.

ESCALA DECORAÇÕES

PAULO CARNEIRO LEAO, proprietário exclusivo, da Escala Decorações, leva ao conhecimento da Praça — Indústria, Comércio e Clientes em Geral, que, nesta data, deixa sua firma na qualidade de sócio que era o senhor Mário Entrala.

Comunica, outrossim, que, toda e qualquer dívida comercial ou particular, indevidamente efetuada pelo referido Senhor, em nome da firma, ou venham a ser contraídas, após esta data, serão de sua exclusiva responsabilidade, nada implicando a Escala Decorações ou seu proprietário.

Florianópolis, 3 de dezembro de 1968.

PAULO CARNEIRO LEAO

Proprietário da Escala Decorações

Ed. Florêncio Costa, Sala 404

Rua Felipe Schmidt, 58 — Fpolis

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1o. andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas..

MANUAL VERMELHO ADMITE:

VENDEDORES (Corretores)

CORRESPONDENTE

Interessados queirão dirigir-se ao Centro Comercial de Florianópolis Rua Tte. Silveira, 21 SL-16.

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial. Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, assinaturas, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 — End. Téleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO 21 SL-1 FONE 2828

ALUGA-SE

Uma casa à rua Conselheiro Mafra, 188 — fundos. De preferência casal sem filhos. Tratar no local.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES. Dentistério Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Das 15 às 19 horas. Rua Jerônimo Coelho, 325. Edifício Julieta conjunto de salas 203

MARMITAS

Fornecemos marmitas.

Informações à rua Presidente Nereu Ramos nº 57

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUA (endereços) classificados (comércio indústria e profissionais liberais)

PARTICIPAÇÃO

João Fernandes Gouart e Sra.

Osny Pereira e Sra.

têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seus filhos

GILSON E VERA

Jaguariuna, 26 de novembro de 1968.

Escola Técnica de Comércio São Marcos

Funcionando no Grupo Laura Muller no horário das 19 às 22 horas.

A VISO

MATRICULAS nos CURSOS GINASIAL e COLEGI-AL COMERCIAL: no decorrer do horário acima nos dias 2 a 13-12-68 e de 19 a 28-2-69.

REALIZAÇÃO DOS EXAMES PARA ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL:

nos dias 10 a 13-12-68 e de 24 a 28-2-69.

REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE SEGUNDA EPOCA Nos dias 19 a 28-2-69.

Florianópolis, 26 de dezembro de 1968.

A Direção.

Ministério da Educação e Cultura

Universidade Federal de Santa Catarina

Faculdade de Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estação abertas, de 2 a 31/DEZ./1968, as inscrições ao Vestibular, destinado a seleção de candidatos a matrícula inicial, em 1969, no Curso de Odontologia, para o qual existem 65 vagas a serem preenchidas.

As provas do Concurso, todas escritas, realizar-se-ão nos dias 15, 17, 18 e 20/JAN./1969, respectivamente, de Português, Biologia, Química e Física.

Maiores esclarecimentos, pelo Edital 5/68, publicado no Diário Oficial do Estado, ou diretamente na Secretaria da Faculdade (setor de protocolo), 1º pavimento do prédio situado a rua São Francisco, 9, nesta cidade.

Florianópolis, em 29/NOV./1968.

Bel. NELSON MORITZ LA PORTA
Chefe de Secretaria

7-12-68

Trabalho braçal na China de Mao

O trabalho braçal dos funcionários administrativos ou "quadros", como são denominados pelos comunistas, floresce na China mais do que nunca.

A atual fase do maoísmo torna compulsório o trabalho braçal dos milhões de indivíduos encarregados das rotinas burocráticas, desde os chefes de equipes de produção das aldeias até os presidentes das comissões revolucionárias provinciais e chefes dos ministros de Pequim.

Para alguns, isso significa apenas um breve exercício simbólico nos campos ou nas fábricas. Mas de muitos, que representam, aparentemente, a maioria, são exigidos meses e às vezes anos de trabalho físico, e conforme relatos da imprensa, alguns funcionários foram enviados para trabalhar em fazendas pelo resto da vida, acompanhados de todos os membros de suas respectivas famílias.

NADA NOVO

A idéia de exigir que os funcionários exerçam trabalhos braçais não é nova na China.

Essa prática foi amplamente aplicada durante o período de transição no esforço maciço de obter um rápido progresso industrial através do acúmulo de capital proveniente da agricultura, o que ocorreu em 1958-1959.

Durante anos, após a transição,

deu-se menos ênfase ao trabalho físico dos funcionários, apesar de ter continuado a constituir uma exigência esporádica.

Coube a grande revolução do proletariado contra os líderes revisionistas influenciar o reinício dessa prática em larga escala.

O movimento a favor do trabalho braçal ganhou ímpeto no verão passado, sob o slogan: "Melhores cidadãos e administração mais simples". Substituiu a imprensa chinesa passou a apresentar constantes relatos sobre como Ling Pao na Província de Honan, não só incentivava a visão dos seus elementos administrativos sobre a revolução do proletariado, mas também melhorava a administração dos negócios ao enviar 80 por cento dos funcionários para trabalhar em fazendas.

CAMPANHA

Uma campanha visando a emulação de Ling Pao dominou o país. Os resultados imediatos foram desalentadores, mas logo começaram a melhorar. O movimento ganhou novo impulso quando o presidente do PC, Mao Tsé-tung, rebaixou os intelectuais, inclusive os estudantes da Guarda Vermelha, e decretou que os operários e agricultores auxiliados pelo Exército, deveriam assumir a liderança em todos os setores da vida chinesa.

A reunião de outubro da Comis-

são Central do PC chinês proporcionou mais um incentivo a campanha através da sua prescrição de trabalho físico para os funcionários, dando a entender que o suor e o trabalho braçal conferiam ao indivíduo maiores qualidades para membros do PC o qual entrava em fase de reforma, após os prejuízos sofridos durante a revolução cultural.

TRABALHO

Atualmente, milhões de funcionários cumprem os seus períodos de tarefa como agricultores, cavadores de valas, lenhadores, estivadores e operários, que vinham sendo protelados.

Diversas comissões revolucionárias provinciais, que são os novos órgãos dirigentes das províncias, elaboraram um sistema de rodízio, de forma a permitir o trabalho de um terço de seus elementos por vez, em fábricas ou fazendas. Comissões revolucionárias menores e administrações de organizações comerciais, fábricas, minas, fazendas coletivas e outros empreendimentos geralmente conseguem enviar no mínimo 50 por cento de seus funcionários administrativos e, às vezes, até 80 por cento, para o exercício de seu trabalho físico.

A imprensa divulga, invariavelmente, que a eficiência administrativa não sofre com essa transferência dos funcionários.

Junta peruana visa os bancos

As forças ultranacionalistas responsáveis pelo golpe de Estado militar que depôs o governo do Peru em 3 de outubro visam, atualmente, os bancos estrangeiros instalados no país.

Encorajadas pela nacionalização da maior empresa estrangeira do país, o "Internacional Petroleum Company Ltd", decretada em outubro passado, tasto as forças da esquerda quando os da direita iniciaram uma campanha, pressionando o governo em favor de uma medida semelhante em relação aos bancos estrangeiros.

Até o presente, o regime do general Juan Velasco Alvarado omitiu qualquer menção aos bancos estrangeiros em seus ataques diários ao governo deposto do presidente Fernando Belaunde Terry, por ter "vendido o patrimônio do Peru aos velhacos estrangeiros e institucionalizado a corrupção a ineficiência a burocracia e a estupidéz".

ATAQUES

Contudo, os banqueiros estrangeiros não subestimam os sérios ataques que lhes são dirigidos pelos jornais controlados pelo grupo de peruanos ricos que apoiam os militares, e que também controlam a maioria dos bancos nacionais mais importantes. Os banqueiros estrangeiros não desprezam, tampouco, as críticas que lhes não endereçadas pelos esquerdistas, pelo rádio e televisão.

"Os militares pacificaram a ala esquerdista nacionalizando o "Internacional Petroleum Company" (propriedade de uma subsidiária canadense da "New Jersey Standard Oil Company"), declarou recentemente um estrangeiro, acrescentando: "Os militares estão vinculados aos bancos locais, os quais gostariam de ver-nos fora daqui".

A comunidade comercial estrangeira, que inclui importantes companhias de mineração, também se sente desafiada ante a aparente incapacidade dos Estados Unidos de lhes oferecer qualquer proteção contra a expropriação.

ESTRANHO

A Junta demonstrou sua estranheza diante da nota do embaixador norte-americano, John Wexler Jones, protestando contra a nacionalização da "I.P.C.", uma vez que ela está registrada no Peru como empresa con-

dense.

Mesmo o jornal "La Prensa", que é favorável aos Estados Unidos declarou, em editorial, que "todos os empreendimentos, nacionais e estrangeiros possuem os mesmos direitos, de acordo com a lei", o que a "I.A.P.C." conta com amplo recurso no tribunais peruanos para resolver sua disputa com o governo.

No momento, a Junta analisa inúmeros de queixas registradas contra a administração da "I.P.C.", entre as quais a de sonegação de impostos durante 40 anos, de declaração de produção fraudulenta e crimes semelhantes. Consta que a maior parte dos diretores da "I.P.C." nasceu no país.

A assinatura de um acordo entre Belaunde e a "I.P.C." pondo fim a uma prolongada disputa, opressora que a do governo anterior.

MOTIVOS

Militares peruanos também declararam que a desintegração da economia do Peru e a recusa dos "grupos políticos corruptos do Congresso em remediar a situação" constituiriam dois dos motivos para a sua atitude.

As acusações e as justificativas para o golpe militar foram apresentadas no "Luzero Braseo" publicado no sábado pela Junta Militar.

Sob o ponto de vista da Junta, o domínio gradual dos bancos nacionais pelos estrangeiros reduziu o crédito e a disposição dos comerciantes peruanos pois, segundo sua declaração, os banqueiros do Exterior favorecem as companhias estrangeiras que operam no país.

Os banqueiros estrangeiros, por sua vez, retrucam que a maioria dos peruanos transfere os seus fundos para fora do país, dependendo dos bancos nacionais e estrangeiros para financiamento de suas operações.

Acrescentam ainda que as quatro maiores empresas do país "W. R. Grace & Co.", "South Peru Copper Company", "Cerro Corporation" e a "IPC" também são os maiores contribuintes fiscais.

Esses banqueiros argumentam que o fato de financiarem empreendimentos estrangeiros atrai capitais de que o país tanto necessita. Apesar da Junta ter ordenado a prisão de um grande número de elementos sob a acusação de sonegação de impostos, poucas pessoas pertencentes à pequena elite tradicional que governa o Peru e que sonega os tributos devidos foram presas ou condenadas desde o golpe de Estado.

Já foi de Rocky o assessor de Nixon

Há alguns anos, o dr. Henry Alfred Kissinger, iniciou uma conferência na Universidade de Harvard com a seguinte observação: "Como notei ao general de Gaulle no verão passado..."

Essa observação não era típica de Kissinger, pois, apesar de ser conhecido na Universidade como interlocutor "de uma impaciência arrogante", mostrava-se geralmente circunspecto quando se trata de citar nomes.

Sua atitude circumspecta manifestou-se quando Kissinger, após ser nomeado assistente do presidente eleito para Assuntos de Segurança Nacional, foi inquirido sobre a política que recomendaria a Nixon no questão da guerra do Vietnã.

OPINIAO

"Creio sinceramente que a posição de assistente da Casa Branca não permite declarações públicas sobre assuntos importantes — respondeu Kissinger energeticamente.

Kissinger conhece Nixon pessoalmente há menos de um ano — conheceram-se numa festa de Natal na residência da Sra. Clara Booth Luce — mas Nixon diz que o conhecia há muito tempo, através de suas obras.

O presidente eleito declarou-se particularmente impressionado com um livro de Kissinger, publicado em 1957, "Armas Nucleares e Política Exterior". Essa obra atraiu a atenção de dezenas de políticos, diplomatas e militares e tornou-se um livro de referência para os elaboradores da política norte-americana.

SOBREVIVENCIA

No livro, Kissinger afirma

que a sobrevivência dos Estados Unidos depende não só de sua capacidade de reconhecer (e combater) a agressão sob todas as formas "Na era nuclear, quando uma ameaça deixa de ser ambígua, já poderá ser tarde demais para enfrentá-la".

Kissinger, que tinha apenas 34 anos quando o livro foi publicado, nasceu em Livorno, Alemanha, em 23 de maio de 1923. Seus pais, Louis e Paula Stern Kissinger levaram-no, bem como ao seu irmão Walter, para Nova Iorque em 1938, fugindo de Hitler. Kissinger recebeu seu diploma ginásial em 1941.

Durante a Segunda Guerra Mundial, serviu na 84ª Divisão de Infantaria e no 970.º Corpo de Contra-Espionagem. Deu baixa como soldado, ingressando na Universidade de Harvard, onde recebeu o grau de bacharel em louvor, em 1950. Essa Universidade, que lhe proporcionou quatro bolsas de estudos, conferiu-lhe o doutorado em 1952. Kissinger defendeu tese em 1954.

FAMILIA

Kissinger casou-se com Ann Fleisher em 1949. O casal teve dois filhos, Elizabeth e David. Divorciaram-se em 1964 e atualmente Kissinger vive em Boston.

O primeiro de seus cinco livros, "Armas Nucleares e Política Exterior", foi resultado de seu trabalho para o Conselho de Relações Exteriores, que iniciou uma pesquisa sobre a possibilidade de uma "ameaça" por parte da União Soviética ao que se considerava "insuficientes iniciativas norte-americanas".

Kissinger foi diretor de estudos de três subcomissões, 18 meses depois decidiu-se que ele de-

veria fazer uma análise das pesquisas dos grupos.

OBRAS

No ano da publicação desse estudo também foi lançado o seu livro "Mundo restaurado", com o subtítulo: "Metternich, Castlereagh e os problemas da paz, 1812-22". Um crítico de Nova Iorque classificou a análise de Kissinger sobre a época de Metternich e Castlereagh como "brilhantemente formulada".

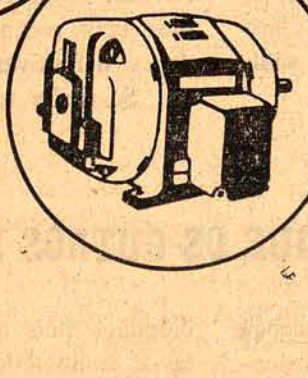
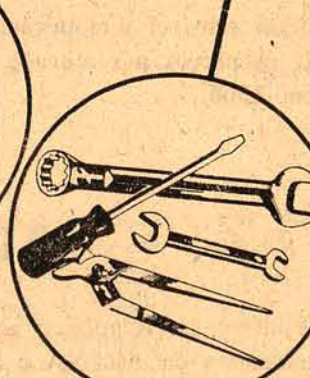
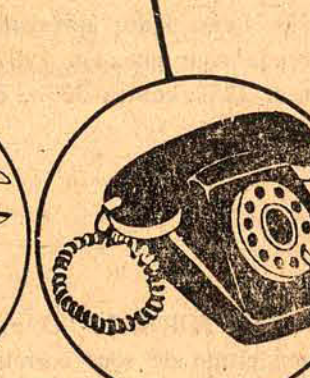
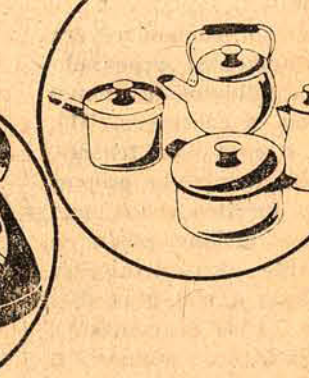
Em 1957, Kissinger ligou-se ao governador Nelson Rockefeller, ao tornar-se diretor dos Fundos Especiais da Fundação Rockefeller para Projetos de Estudos. Um dos estudos feitos para o Fundo revelou que os Estados Unidos estavam atrasados em relação à União Soviética em diversos setores da tecnologia militar e sugeria um aumento nos gastos norte-americanos com a defesa no valor de 300 bilhões de dólares anuais.

ASSESSOR

Durante a campanha para a indicação presidencial republicana, Kissinger foi consultor de Rockefeller para assuntos de exterior auxiliando-o também como assistente político especial. Kissinger foi um dos assessores de Rockefeller aos quais se atribui a responsabilidade da transformação da plataforma do Partido Republicano sobre o Vietnã de "belicista" em "pacifista".

Na Universidade de Harvard, onde tem trabalhado como professor do Departamento do governo e à qual solicitará uma licença para trabalhar com Nixon, Kissinger é conhecido como um homem energético, prático, intelectual e professor exigente.



máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke
100 anos de bem servir



Rádio Anita

Rádio como

V. gosta!

"O Nelson Brasileiro"

GUSTAVO NEVES

Tem início, hoje, a Semana da Marinha. Num país em que é torçoso, pelo próprio imperativo físico-geográfico, atribuir à Marinha função preponderante na defesa do patrimônio territorial e na consolidação da unidade política, iniciativas como essa, visando ao fortalecimento duma consciência naval e à revivência de gloriosas tradições de nossa Armada, devem conglomerar adesões de quantos ainda não perdemos, valha-nos Deus, a fé nos maiores destinos da Pátria. De sorte que sempre, lei de vir depor modesta contribuição na Ara do civismo brasileiro, quando oportunidades, como a do ingresso na Semana da Marinha, se me oferecerem.

E como o culto às honras tradicionais históricas de nossa Marinha de Guerra esteja vinculado aos feitos e ao nome do Almirante Joaquim Marques Lisboa — o Marquês de Tamandaré — em cuja data de falecimento se completa, com as celebrações do Dia da Marinha, a Semana comemorativa, falemos um pouco desse vulto, cuja vida de serviços ao Brasil deve ser melhor conhecida daqueles para quem ainda, felizmente, a bravura não se reduz, no homem, a instintiva busca de segurança econômica, — qualidade porventura tão vulgar que é comum a todo irracional fante.

E falemos de Tamandaré, não já nos feitos heróicos, que lhe vincaram o nome nas mais expressivas páginas da nossa história guerreira, mas na sua sensibilidade humana, que não era menor do que a indomável coragem do Marinheiro ativo. Colhamos no livro dum Catarinense erudito e, por igual, Almirante — o nosso eminente Henrique Boiteux, algumas notas da vibração que em Tamandaré definia a grandeza duma alma aprimorada.

Conta-nos, por exemplo, Henrique Boiteux que o Nelson Brasileiro tinha como dispendioso um homem pouco dado ao zelo para com o uniforme: era desleixado no trajear. Certa vez ao partir para executar determinada missão, o Almirante notificou-o de que, como castigo àquele desaprovo, ele não o acompanharia mais. Corre, então, o dispendioso e apela para o prestígio da Viscondessa, em cuja bondade já se habituara a abrigar-se. E Tamandaré rendeu-se, então, à condescendente interferência da Viscondessa, perante a qual sempre se lhe atenuavam as asperezas.

Generoso, Tamandaré era constantemente procurado pelos candidatos a promoções, ou a concursos. Há, então, o caso dum tenente, a quem, desejando proporcionar méritos para que galsse melhor posto, o Almirante deu determinada missão oficial. Mas, dias depois, teria de confessar, na intimidade, a amigos: "É um excelente oficial; só não se pode confiar-lhe dinheiro: tem unhas na palma da mão."

Já a outro jovem, aluno da Escola Naval e que andava mal em Física, o Almirante Tamandaré, mediante razões que o rapaz lhe expôs, escreveu, em vésperas de provas, um cartão ao dr. Nepomuceno Batista. E este, comentando mais tarde o fato, explicava aos colegas o êxito do aluno: "Meus senhores, quem se apoia em salva-vidas deste jaez está livre de afogar-se".

Era assim o homem de armas, integrado no homem de coração. Mas era também homem de espírito, amigo de boas palavras, sobretudo em se tratando de cultura. Gostava de ouvir os melhores oradores e tinha especialmente para com os estudantes uma particular maneira de escutar e sondar a quantos lhes andavam os resultados das leituras e pesquisas.

Reforma Real

As palavras proferidas ontem pelo Presidente da República nesta Capital durante a solenidade de formação dos farmacêuticos e bioquímicos de 1963, da Universidade Federal de Santa Catarina, infundiram no povo catarinense e no brasileiro a confiança de que o ensino superior começa a dar sinais de vida em nosso País. A questão da Reforma Universitária, cujo debate tem dado margem a tantas controvérsias nos meios políticos e estudantis, durante as últimas décadas, finalmente haverá de ser implantada, em consequência do esforço responsável e da sinceridade de propósitos com que o Governo do Marechal Costa e Silva se lançou a tarefa. Em Florianópolis, o Chefe da Nação anunciou oficialmente ao País que está concluída a estrutura legal para a implantação da Reforma Universitária, colocando esta questão como ponto de interesse comum entre o Governo e a magadora maioria dos estudantes brasileiros que reivindicam há várias gerações esta medida.

A respeito das marchas e contra-marchas que tem sofrido o problema do ensino em nosso País, mesmo no atual Governo, é preciso fazer justiça ao Marechal Costa e Silva neste particular. Aqui mesmo, em Florianópolis, quando chegou na qualidade de candidato à Presidência da República, e reuniu-se com políticos e empresários catarinenses, ressaltou em sua plataforma administrativa o grau de absoluta prioridade que pretendia dar à questão educacional. Levado ao Governo, lançou-se desde o primeiro instante à espinhosa tarefa de pôr em ordem um dos setores da vida nacional mais vulneráveis no plano administrativo, que vinha sendo, como todo mundo sabe, a Educação. No entanto, vitórias e erros que foram se acumulando no correr dos anos, sob os olhares complacentes de governos ineficazes, não poderiam ser assim, num já extirpados de

dentro de uma estrutura poderosa naquilo que apresentava de ruim, mas débil no seu rendimento e na sua eficiência. Era preciso muito esforço e muito sacrifício para poder derrubar os terríveis desacertos que durante anos e anos vinha aniquilando com o ensino em nosso País. Pois foi com esta disposição que o Marechal Costa e Silva se dispôs a enfrentar o problema.

Infelizmente, porém, em meio às justas reivindicações dos estudantes que realmente reclamavam pela melhoria do ensino, interesses anti-nacionais conseguiram infiltrar os seus tentáculos na trama nefasta da agitação nacional. A ação serena e equilibrada do Governo em meio à crise, aliada ao uso da energia quando esta se fazia necessária, conseguiu fazer com que a grande maioria dos universitários brasileiros reconhecessem o esforço que vinha sendo feito pela Educação, no atual Governo, cuja consequência foi o repúdio àqueles que procuravam aproveitar-se de uma causa justa para atentar contra a dignidade da Pátria.

Constituindo um Grupo de Trabalho para elaborar a Reforma e contando com a colaboração imprescindível da maioria de que dispõe no Congresso Nacional, o esforço do Marechal Costa e Silva vem agora de ser coroado, na primeira fase do trabalho que se propôs realizar, com a instrumentação legal do Governo para implantar as modificações que se fazem necessárias no ensino brasileiro. Dado esse grande passo, resta-nos agora esperar que a implantação propriamente dita da Reforma Universitária não se faça demorar. O Presidente da República assegurou em Florianópolis que, já no próximo ano, as novas medidas entrarão em execução. Confiamos que assim seja, pois há muito o Brasil esperava que surgisse um Presidente que tivesse a coragem cívica de assumir o pesado encargo de executar a Reforma Universitária.

Mas o desenvolvimento requer uma participação ainda mais dinâmica de todos os setores que se interligam no processo econômico de um país. A agricultura, por exemplo, representou papel de relevo nos resultados obtidos durante o ano passado, com o crescimento das safras agrícolas em 10% e o crescimento dos preços dos produtos agrícolas em 19%, entre os quais o café, nosso principal produto de exportação.

Os meios de pagamento, em 67, aumentaram 43%, enquanto que os preços atacados subiram 22%, apenas. Este foi um sinal evidente de que a economia nacional se recupera, gradativamente, com amplas e alentadoras perspectivas de termos a atingir num futuro não muito longínquo, um nível tal que nos coloque em condições de gaíarmos os mais elevados estágios do desenvolvimento.

Os resultados que vem sendo obtidos são promissores e, conquanto exijam um grande sacrifício do povo, constituem, sem dúvida, um alento animador quanto ao nosso futuro econômico-financeiro.

A política de austeridade e consciente responsabilidade posta em prática pelas autoridades dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, apesar das dificuldades encontradas para a sua execução, sobressai como um dos aspectos mais positivos do Governo do Presidente Costa e Silva.

Esperamos que seja mantido o ritmo até aqui imprimido no setor econômico. Que o balanço de 68 seja tão ou mais lisonjeiro que o do ano passado, com o que teremos asseguradas amplas possibilidades de promovermos uma recuperação integral, calcada em bases sólidas e definitivas.

Só assim terão valido os sacrifícios do povo.

Sacrifício Salutar

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Dificuldades sociais preocupam civis e militares

Embora sem articulação e sem atividade política, civis que se integraram desde o início na ideia revolucionária de 64 manifestam agora pontos-de-vista que coincidem em alguns ângulos com a posição em que se situam as preocupações militares com os rumos tomados pelo movimento de 31 de março.

Para os antigos integrantes de que foi considerado o pensamento civil e militar de 64, o problema que se apresenta sob a forma política, neste momento, não oferece a chave capaz de abrir todas as soluções de que o país precisa.

Entendem que, se a dificuldade tivesse sido exclusivamente no plano político, as soluções cogitadas poderiam atender às necessidades. Mas, do modo pelo qual a antiga visão revolucionária examina o momento brasileiro, o mais grave são os aspectos sociais que estão por trás das aparências políticas.

Os indícios a que a visão revolucionária inicial confere importância maior do que o episódio parlamentar e o fracionamento da Arena são os que atestam a ampliação social do descontentamento e o sentido definitivo de contestação do regime. A participação de padres e estudantes, intelectuais e artistas, sob formas variadas de protesto, desde as legais e tranquilas, até os desafios de rua, torna impossível qualquer esforço governamental para mobilizar apoio de opinião pública.

A visão originária de 64 considera impossível o Governo fechar a brecha entre a Revolução e a opinião pública mediante formas convencionais de atuação. Só um feito de ação revolucionária poderia incorporar ao Governo apoio de opinião pública, lastro perdido de 64 para cá.

O potencial de protesto leva ao temor de que dificuldades próximas ou futuras poderão abalar o regime e, sem deixar alternativa democrática, conduzir o país num rumo indesejável, porque comprometeria definitivamente o projeto político de 64 com a versão direitista que as esquerdas

lhe atribuíram desde o início do processo.

As formas atuantes da contestação ao regime, por outro lado, não podem ficar sem repressão, mas ao utilizar a força contra setores que são parcelas atuantes na formação da opinião pública — padres, intelectuais e estudantes — o Governo agrava a questão da incompatibilidade da Revolução com o país. Embora contraproducente, a ação repressiva é uma necessidade.

Por isso, os civis que tiveram atuação pensante em 64, e hoje se situam em posição de espectadores recusam-se o empregar importância e gravidade aos fatos da órbita política. Fixam toda sua atenção noutro plano, onde concluem pela evidência de uma opção que inevitavelmente se oferecerá ao Governo.

A questão se resume em escolher de novo entre o projeto revolucionário e o redemocratização formal, alternativos com sentido excludente recíproco e sem ilusões de conciliação. Fazer a Revolução ou revogá-la, eis o dilema proposto pelos que pensam hoje com base nos primeiros dias de abril de 64, à luz dos resultados práticos.

O raciocínio desse setor, que não tem atuação nem se articula para qualquer trabalho político no momento, conduz a verificação de que, como a Revolução não foi feita e como não está em execução, o Congresso e o Judiciário vão encarregar-se de desmontar os peças que foram conquistadas na estrutura anterior, num processo de rejeição inevitável. A perda do controle político virá mas cedo que parece, adverte o setor civil que pensou inicialmente para a Revolução.

Se o regime funcionasse condições de normalidade, a representação dos três Ministros militares contra o Deputado Márcio Moreira Alves teria um sentido realmente grave. Mas na verdade o episódio é apenas um indício a mais de que os fatos não podem ser apreciados em sua aparência convencional — assinala o pensamento civil, descrente dos resultados legados por dois governos em quase cinco anos.

Do imposto sobre a renda (I) e da tributação (II)

— Glauco José Corte —

I

O País acaba de tomar conhecimento de que o Ministro da Fazenda, acolhendo proposição da Secretaria de Receita Federal (novo órgão do Ministério da Fazenda), resolveu elevar de NCr\$ 488,00 para NCr\$ 516,00 o teto de isenção do imposto de renda, incidente sobre os rendimentos do trabalho assalariado. Tal decisão, constituiu-se em uma autêntica "gucha-fria" sobre a esperança dos assalariados brasileiros a quem, de-de muito, vinham sendo endereçadas promessas de alargamento da faixa salarial su-

jeita à incidência do imposto de renda. Verifica-se, agora, que a tão propagada reforma, não passou de uma simples e inexpressiva alteração do limite tributável, o que demonstra a tendência até certo ponto demagógica de nossos autoridades fiscais.

Basta verificar-se o evolução desse limite, para se concluir que o de agora instituído e que entrará em vigor a partir de janeiro de 1969, realmente deixa muito a desejar. É o que se pode ver pelo quadro seguinte, em que se encontram os últimos limites de isenção do desconto mensal na fonte para os rendimentos do trabalho assalariado:

ANO	LIMITE — NCr\$	%	OBSERVAÇÃO
1966	125,00	—	—
1967	177,00	41,6	de 1.1. a 30.6.
1967	400,00	125,9	de 30.6 a 31.12
1968	488,00	22,0	—
1969	516,00	5,7	—

Os números fazem melhor do que qualquer outro argumento e não há necessidade nenhuma de se alongar no exome dessa infeliz resolução, mesmo porque o Governo, segundo parece, não está disposto a orientar a sua política tributária no sentido de aliviar os menos afortunados, exigindo maior contribuição dos que estejam em condições de concorrer para a ampliação dos recursos governamentais.

Recebemos do prof. J. Medeiros Netto, que semanalmente assina a excelente Coluna Fiscal do caderno nº 2 deste Jornal, um exemplar da dissertação que apresentou à Faculdade de Direi-

cidadãos fiéis a outra bandeira vênham aqui provocá-las e combatê-las abertamente".

JORNAL DO BRASIL: "Retornam aos jornais as notícias sobre a crise universitária: estava demissionário o Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

São tantos os motivos que podem levar um Reitor de Universidade brasileira a pedir sua demissão, que o problema é escolher um deles. Aos reitores sobram razões para abandonar a Universidade — tal o caso do Governo pelos problemas educacionais. Razões de demissão não faltam. O panorama universitário é sombrio. As lideranças e tudontis estão na prisão, lugar para garantir, com sua ausência das aulas, lugar para a massa de excedentes que vem aí. Não houve portanto, alteração do clima de hostilidade que se criou entre a classe universitária e as autoridades educacionais e nem se registrou qualquer esforço sério para a solução de questões como a dos excedentes, justa, tipicamente estudantil. Sua solução recriaria àqueles que fazem agitação entre os estudantes um tema fundamental.

talvez sonhe o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com, no início do ano letivo, um "Côro dos Cem Mil" louvando o Governo pelas ruas e praças do Brasil. Pode-se mesmo dizer, parodiando o poeta Drummond, que não é solução nenhuma mas é uma rima".

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O QUE OS OUTROS DIZEM

O JORNAL: "O presidente da República recebeu um grupo de seus correligionários da ARENA e falou-lhes a respeito da situação do país (...) Houve quem visse em suas palavras veladas ameaças. No entanto, o presidente apenas falou com a franqueza habitual, sem nenhum reboço, para que todos compreendessem muito bem qual o seu pensamento".

JORNAL DO BRASIL: "É realmente de estranhar e temer, não a ameaça de que foram portadoras as palavras presidenciais, mas o fato de que o governo fez a um auditorio de parlamentares (...) uma advertência que não deixa alternativa. Em que situação nos encontramos para o presidente da República recorrer à intimidação como argumento último?"

DIARIO POPULAR: "Sem dúvida, há energia nas palavras do presidente da República, e isto não só é natural como necessário. (...) Mas o firmeza da atitude de S. Exa. não pode, de modo nenhum, ser confundido com ameaças que, de resto, não se coadunam com o seu temperamento, refratário e comportamentos dessa natureza".

O ESTADO DE S. PAULO: "É correta a posição das Forças Armadas no episódio (prisão de padres em Minas). Elas são guardiãs das tradições nacionais que fazem do Brasil uma comunidade solidária e democrática e, portanto, não lhes seria possível aceitar que

Zury Machado

Para a abertura da "Semana da Marinha", hoje às 12 horas no Estaleiro Naval, o Comandante do 5o. Distrito Naval, Contra Almirante Attila Franco Achê recebe convidados para um almoço.

Domingo último foi altamente comemorado, o contrato de casamento de Stella Souza e Wallace Serratine.

Os Ginasianos do Colégio Catarinense, festejam sua formatura domingo próximo. Será orador da turma 1968, Sérgio Gomes.

Com um grupo de amigos, o ex-Senador Irineu Bornhausen, foi visto no "Uisqueria".

Informou-nos a Diretoria do Diretório Acadêmico de Engenharia de Santa Catarina, que estão em atividades para um movimentado Festival da Juventude, domingo próximo no Lira Tennis Clube. Ivonete Agostinho participará do show a ser apresentado.

Ivo Schmithusen, também será um dos novos Bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, que fará colação de grau amanhã, no Clube Doze de Agosto.

Terça-feira, com um jantar no Santocatarina Country Club, foi festejado o aniversário do Deputado Fernando José Caldeira Bastos.

Estamos sendo informados que está dirigindo a Revista Catarinense de Municípios, o sr. Lionete Silva.

Ontem, duas elegantes senhoras de nossa sociedade discutiam a maravilhosa coleção em calçados, que a loja Ravena Colçados, acaba de receber para as festas de natal e ano novo.

Os nossos agradecimentos ao Dr. Paulo Konder Bornhausen pelo simpático cartão, que ontem recebemos da Guanabara.

O conhecido Senador Alcides Ferreira, jantava no restaurante Barcarola com um grupo de amigos.

Será Patrocinador dos doutorandos de 1968 da Faculdade de Medicina, o Dr. Ernesto Francisco Damerau. A sessão solene de colação de grau está marcada para dia 13 às 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho.

Muito bonita esteve circulando em nossa cidade, a sra. Dr. Clóvis (Maria Helena) Balsini, da sociedade de Criciúma.

Em recente reunião um grupo de senhoras comentava as lindas e valiosas peças em cristal e prata, expostas nas vitrines da loja "Guilt".

Amanhã será mais uma das concorridas noites, no ma's sofisticado Clube da Cidade que é o Santacatarina Country Club.

De muito bom-gosto, estão as vitrines da loja Hit Magazine, apresentando a coleção de verão, para a jovem guarda.

Pensamento do dia: A virtude termina sempre onde começa o excesso.

Universidade tem nova ajuda externa

O presidente Costa e Silva assinou e sancionou no Palácio do Planalto, lei que autoriza o empréstimo de 10 milhões de dólares, por parte de banqueiros norte-americanos, para conclusão das obras da Cidade Universitária do Fundão, no Estado do Rio. O empréstimo nasceu da viagem que o presidente Costa e Silva, já eleito, fez aos Estados Unidos.

Naquela oportunidade, o marechal Costa e Silva manteve conversações com empresários e banqueiros particulares norte-americanos, que manifestaram interesse em auxiliar o Brasil para concluir essa importante obra educacional.

Ao assinar a lei, o presidente Costa e Silva disse que a Cidade Universitária do Fundão é da maior importância e acrescentou:

"Espero que o ato de hoje seja apenas o início de vários outros, que terminarão por concluir esta obra de magna importância".

O presidente fez ainda repetidos elogios ao reitor Mônica Aragão, insistindo na sua persistência e dedicação. "Esta obra se deve ao trabalho persistente e dedicado do reitor Mônica Aragão, que foi inclusivo aos Estados Unidos para ultimar as conversações". Este elogio insistente do presidente pode ser reflexo do pedido de demissão do reitor.

O Grupo de Trabalho encarregado do estudo para a expansão das vagas no curso superior ainda não recebeu todos os relatórios que foram pedidos às universidades. Enquanto espera, o GT prossegue pesquisando sobre o ensino, estudando as áreas prioritárias da Saúde, Tecnologia e Humanidades.

A conclusão dos trabalhos do GT deverá ser entregue até o próximo dia 18, quando expirará o prazo fixado pelo presidente da República.

VESTIBULAR ÚNICO

Dentro do prazo de três anos haverá vestibular único para os cursos de graduação das universidades e nos estabelecimentos isolados do ensino superior. E' o que dispõe a lei que fixou normas de organização e funcionamento do ensino superior, já publicada no "Diário Oficial", com uma outra lei da reforma universitária: a que modifica dispositivos do Estatuto do magistério superior.

Govêrno quer reprimir escravização

O governo quer que seja desenvolvida ação rigorosa contra os fazendeiros que utilizam de "escravos brancos", segundo comunicado do ministro Gama e Silva transmitido em Brasília ao diretor-geral da Polícia Federal.

Simultaneamente, o ministro Jarbas Passarinho determinou o estudo de providências cabíveis no âmbito da pasta do Trabalho. Por seu turno, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, sr. José Francisco da Silva, que esteve com o ministro do Trabalho, opinou que "este regime feudal de escravidão se deve no fato de ainda não ter sido realizada a reforma agrária".

O sr. Gama e Silva manifestou-se estarelecido com o fato de ainda haver aprisionamento de trabalhadores em fazendas, conforme está ocorrendo no interior de Goiás e pretende, na condição de ministro da Justiça e presidente, na condição de ministro da Justiça e presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, expor os resultados das investigações e as providências adotadas na próxima reunião do órgão.

No telex enviado ao diretor-geral da Polícia Federal, general Bretas Cupertino, o ministro do Trabalho ressaltou a necessidade de que as investigações não sejam interrompidas, apurando-se a responsabilidade de todos os que participaram do tráfico e da exploração dos trabalhadores.

CADEIA IMEDIATA

Para o sr. José Francisco da Silva trata-se de um caso de "cadeia imediata", pois, antes de tudo, perpetrou-se ofensa à dignidade humana.

Condenou com veemência a adoção do "sistema feudal por mentalidades escravocratas", acenando que os capangas e pistoleiros imponham aos trabalhadores "to do ordem de restrições físicas".

A seu ver, o situação é decorrente da falta de reforma agrária, pois uma grande aspiração do homem é a melhoria de suas condições de vida. Com a reforma, acha que o lavrador não seria obrigado a ficar perambulando de um Estado para outro, o que acontece diariamente.

Exemplo de tal situação, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, é o que ocorreu quando da construção de Brasília, pois milhares de nordestinos foram atraídos na ocasião pelo possibilidade de ganharem mais e, hoje, com a cidade crescendo em um ritmo mais lento, encontram-se em péssimas condições financeiras, vivendo em favelas.

"A fórmula para evitar o exodo rural — concluiu — é a realização imediata da reforma agrária, o que lhe daria acesso à terra.

ra, evitando que estas e outras coisas igualmente graves continuem ocorrendo".

CODIGO PENAL

Agressores do ministro Albuquerque Lima, do Interior, afirmaram que, apesar de ser uma questão socio-econômica, o problema de escravos brancos no regime de Goiás só poderá ser solucionado pelos órgãos policiais competentes, pois a exploração do homem é crime previsto no Código Penal.

Acrescentaram que ainda é cedo para opinar sobre o assunto, pois as informações que se tem são poucas e não caracterizam bem o problema, como sendo de tráfico de escravos brancos.

Explicaram que, em diversos casos, qualquer oferta de emprego é válida, mesmo que não seja remunerada, pois traz benefícios à população. Como exemplo, citaram a função do "albergado" até há pouco existente em diversos hospitais da Guanabara. Esses estabelecimentos recrutavam forças de trabalho e em troca forneciam casa e comida.

Uma das principais causas do problema do tráfico de escravos, segundo os porta-vozes do Ministério do Interior, é a escassez do mercado de trabalho, que não comporta os dois milhões de brasileiros que anualmente entram em luta por um emprego.

Israel entusiasma Atílio Fontana

Dizendo-se entusiasmado com o que viu em Israel, o senador Atílio Fontana (Arenha-SC) pronunciou discurso no Senado Federal, em que ventillou aspectos das atividades agrícolas e pecuárias no Estado de Israel e Itália, por ele visitados a convite dos governos daqueles países.

Lembrando inicialmente o transcurso do Dia-de-Ação de Graças, comemorado o o povo brasileiro pôde desenvolver suas atividades em harmonia.

Visitou Israel e a Itália em companhia dos senadores Aurélio Vianno e Raul Gilberti, este acompanhando a esposa, integrando a comitiva os agrônomos dr. Moraes, diretor do Serviço de Pesquisas Agrônomicas da Prefeitura de Brasília, e o dr. Dorcy Moro, que exerce suas atividades no oeste paranaense.

Dizendo-se profundamente impressionado com o programa cumprido, afirmou o orador que não estava fazendo relatório da viagem, que será objeto de trabalho cuja redação está sendo ultimada.

ISRAEL

Com sua independência proclamada em 1948, o Estado de Israel convocou seus súditos de todos os países do mundo, inclusive de nosso país.

Os israelenses, ao retornarem a sua pátria, tiveram que submeter-se a estágio de 2 anos, em fazendas coletivas, aprendendo atividades agrícolas, chegando por produzir verdadeiro milagre: desenvolvem todos os setores da produção, recuperaram grandes áreas

de terra outrora improdutivas, organizaram serviço de irrigação dos mais modernos, exploraram as jazidas e matérias-primas para fertilizantes.

Hoje, Israel exporta sais de potássio e fosfato, importando muito pouco para componente dos fertilizantes necessários à sua agricultura.

O princípio problema que enfrenta ao israelense é a falta d'água. E um país que não possui rios caudalosos. O principal deles, o Jordão, tem apenas 20 metros de largura na embocadura. Ali Israel organizou centrais termelétricas, movidas o óleo cru, e com elas opera no Lago da Giléia um conjunto de moto-bombas.

Tão importante é o problema água para Israel, que existe um departamento nacional para tratar qual tem conseguido, através de especificamente desse item e o técnicas modernas, aumentar a capacidade dos lavouros, fazendo irrigação raiz, para evitar evaporação do precioso líquido. Para isso fim também aproveitam água da chuva, e, inclusive, água servida.

EDUCAÇÃO DO ISRAELENSE

Passando à parte educacional, relatou o senador Atílio Fontana que o criança israelense, dos 7 aos 15 anos, frequenta obrigatoriamente escola mantida pelo governo; dos 15 aos 18, passa a cursar escola técnica profissional, ao mesmo tempo em que pratica os ensinamentos que colhe; dos 18 anos aos 21 anos, o jovem de Israel de ambos os sexos, deve servir o exército, as Moças duran

te 2, e os rapazes durante 3 anos. Trata-se assim de um povo que não tem grandes despesas com forças armadas: cada um, em sua casa, é militar, e quando convocados estão prontos para servir a Pátria.

ITALIA

Depois de Israel, a comitiva visitou a Itália, onde manteve contato com o inspetor geral do Ministério da Agricultura, versando problemas agrários especialmente na área de fertilizantes, irrigação, cooperativismo e outros itens.

Entrevistou-se com o inspetor geral do Ministério das Participações nas Empresas Privadas, órgão inexistente no Brasil. Na Itália o governo participa de certas empresas, com o escopo de estimular determinados setores. E' experiência que o Brasil poderia aproveitar, participando o governo da formação de determinada empresa em setores bem estudados, prioritários para o desenvolvimento nacional.

Para dar idéia do desenvolvimento da agricultura italiana, basta citar que em menor área de terra cultivada, tem conseguido aumentar sua produção de 55 milhões de hectares para 4 milhões, e a produção subiu de 6 milhões e 500 mil toneladas para 9 milhões de toneladas.

Em síntese, o senador Fontana mostrou-se entusiasmado com a viagem e terminou por elogiar nossa representação diplomática no exterior, fazendo referência à pressa do embaixador José Oswal do Meira Penna, servindo em Israel.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

(A melhor programação social da cidade)

MES DE DEZEMBRO

Dia 7 — Baile dos Formandos da Faculdade de Engenharia — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor.
8 — Formatura da Faculdade de Direito de Santa Catarina

9 — Baile dos Formandos da Faculdade de Direito — Início às 23 horas — Conjunto de WALDIR CALMON
10 — Cinema "TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE" — Censura Livre — início às 20 horas
14 — Baile dos Formandos da Faculdade de Medicina — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
15 — Baile dos Formandos da Escola Técnica de Sta. Catarina — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
17 — Cinema "VAMOS CASAR OUTRA VEZ" — Censura Livre — Início às 20 horas
21 — Baile das Orquídeas — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
22 — SINOS DE NATAL — festa infantil — Início às 16 horas — Orquestra de Nabor
23 — Cinema "VILA FLORITA" — Censura Livre — Início às 20 horas.
28 — Soirê da ONDA JOVEM — Início às 21 horas — Conjunto Moderno
31 — BAILE DE SÃO SILVESTRE — Reveillon — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor

NOTA: Todas as quintas-feiras "BOITE DOZE" com início às 21 horas — traje esporte — Conjunto THE ISLAND MODERNO SIX

ATENÇÃO RESERVISTA!

Estão chamados para apresentação até o dia 16 de Dezembro, os seguintes elementos da Reserva:

— Oficiais das Armas e Serviço de Intendência, até 30 anos de idade;
— Oficiais do Serviço de Saúde e Veterinária, até 35 anos de idade;
— Aspirantes a Oficial formados entre 1963 e 1967;
— Reservistas de 1a. e 2a. Categorias das classes de 1944 a 1948, inclusive.

Reservistas! cumpram o seu dever participando do presente Exercício de Apresentação das Reservas.

Carlos Eugênio Freyesleben MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

VV. Sylvia S. Freyesleben, ausente, Nelson S. Freyesleben e Família, ausentes, Mário S. Freyesleben e Família, pelo presente, convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado CARLITO, para a Missa que em sua memória mandam celebrar às 18,00 horas do dia 11 do corrente, na Igreja de São Francisco, ao ensejo do transcurso do 1º aniversário de seu falecimento.

Antecipam agradecimentos pela presença.

EXCURSAO A CRICIUMA

Domingo às 5,00 horas, partirá da Praça 15 — um ônibus da TANER — com destino a Criciúma levando uma caravana de torcedores para assistir ao jogo pela Taça Brasil entre Metropól x Botafogo. Os interessados poderão falar com Wilson Mariotti no Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina ou à rua Tiradentes, 28.

Escola de Ballet do Lira Tennis Clube

Comunica que se encontram abertas as matrículas nos dias 6, 9 e 10 no horário das 9 às 11 horas.

Desconto de renda na fonte terá novo teto e limite de declarações será NCr\$ 5,2 mil

O Ministério da Fazenda ainda estuda o teto de isenção do imposto de renda na fonte para assalariados que poderá subir de NCr\$ 488,00, atualmente, para NCr\$ 516,00 ou NCr\$ 520,00. O limite para declaração do imposto de renda será baixado de NCr\$ 13 mil para NCr\$ 5,2 mil ou seja, o equivalente a 40 salários mínimos de renda anual.

Todos os profissionais liberais serão cadastrados, segundo os funcionários do Ministério da Fazenda. Para isso, serão utilizadas as listas de inscrição do Departamento Nacional de Fiscalização da Medicina (médicos), Ordem dos Advogados, Conselho Nacional de Contabilistas e outras profissões.

OPERAÇÃO-ARRASTÃO

Dentro da operação-arração todos os cidadãos que demonstrarem sinais exteriores de riqueza serão intimados ex-officio a prestar informações ao Departamento do Imposto de Renda, Delegacias Regionais e Seccionais.

Mesmo os fazendeiros e pecuaristas das mais remotas regiões do país, segundo os técnicos do Ministério da Fazenda terão que prestar declaração do imposto de renda e receberão intimações provenientes das notas de vendas a frigoríficos e atacadistas.

Um completo serviço de informações está em princípios de 1969. Serão utilizados todos os meios de comunicação, desde os mais empíricos até as redes de telex. Esses dados irão municiar os computadores eletrônicos, de segunda e terceira geração, do Serviço de Processamento de Dados — Seipro — do Ministério da Fazenda, para a elaboração do cadastro-fiscal dos contribuintes.

Comerciário venceu e amanhã poderá ter o título

Regata Oceânica Florianópolis-Pôrto Belo

A regata Florianópolis-Pôrto Belo, abrirá oficialmente a temporada de Vela de Oceano em Santa Catarina.

A largada será dia 21, às 8 horas da manhã da Ilha do Anhatomirim.

Participaram da regata os barcos: Anita comandado por Francisco Grillo, vencedor da regata volta aos Calhaus, Medonho vencedor da última regata Florianópolis — Porto Belo e o barco Yara, vencedor da 2a. regata Florianópolis — São Francisco do Sul. Além destes barcos, teremos provavelmente participação do barco "El Nath de São Francisco do Sul, que será comandado por Cristiano C. Pereira.

Garrincha pensa na Seleção

RIO — Garrincha, cuja recuperação continua sendo objeto de discussões na Guanabara, disse que está "com uma saudezinha ótima dos gringos, pois há muito tempo não pego um pélo frente", ao comentar a possibilidade de integrar a seleção brasileira outra vez, Garrincha já está sendo chamado, na Gavea, de "13o. Salário", por ter conseguido garantir a renda de NCr\$ 73.000,00 no último jogo do Flamengo com o Vasco.

O ponteiro-direito esteve duas vezes no estádio da Gavea, ontem. De manhã treinou entre os juvenis, e a tarde fez sauna e depois uma pelada com garotos, com bola de borracha.

Newton Canegal, um dos técnicos do Flamengo, ao ver Garrincha disputando a pelada e treinando com a-fino disse:

"Se fosse outro, com aquele sucesso de sábado, nem viria aqui hoje. Mas Mané não é um mascarado. Essa é uma de suas grandes virtudes. Por ser o mesmo Garrincha de sempre é que ele poderá renascer para o futebol".

NÃO GOSTOU

Ao lhe perguntarem sobre o vídeo-tape do jogo Flamengo vs. Vasco, e se havia gostado de sua atuação disse Garrincha: "Vi gente boa. Achei que ainda não fui bem. O péda ter jogado muito melhor. Acho que preciso de um pouco mais de ritmo, de pique. Se tivesse um pouco mais de ritmo, de pique. Se tivesse um pouco mais de arrancada, teria dado seguimento às jogadas. Por isso, já falei com Joubert e vamos treinar corrido".

Sobre as declarações de Pelé, de que estava torcendo pela sua entrada na seleção brasileira, Garrincha respondeu: "Bondade, dele. O negão sempre foi meu amigo. Sou fã do futebol dele, como acho que ele deve ser do meu. Mas penso só no Flamengo, agora. Se der para a seleção, muito bem".

Sobre a seleção, disse: "Está jogando muito para o lado".

Falando sobre sua volta ao Maracanã, depois de uma ausência de três anos, confessou ter ficado emocionado, chegando ao ponto de sentir como se estivesse começando tudo outra vez, e acrescentou:

"Aquele momento pareceu com outro, o de quando cheguei ao Botafogo com 53 centímetros e um par de chuteiras debaixo do braço".

"Elza não foi ao Maracanã, porque é muito nervoso. Cheguei em casa e ela me disse que não havia nem escutado rádio. Estava passando o vídeo-tape e ela quis até desligar o aparelho quando me viu levar a primeira trombada".

Garrincha, que não recebe ordenado há dois anos, jogou sábado sem qualquer garantia e espera agora ser chamado para assinar contrato.

"Quero jogar, minha gente, e é claro que espero alguma novidade por esses dias" — disse Mané.

Quando lhe disseram que em face do grande público que compareceu ao Maracanã, o Flamengo deveria dividir a renda com ele, Garrincha riu:

"Deus te ouça, mas pedir não peço. Pretendo jogar mais quatro anos. Depois gostaria de ser técnico. Acho que não tem problema ser técnico. Futebol é simplicidade. E sempre foi. Acho muito complicado reunir tanta gente, como no COSENA, pois pode atrapalhar."

Incentivado por sua numerosa e entusiástica torcida que tomou boa parte das dependências do estádio da rua Borja, o conjunto do

Comerciário, de Criciúma, conseguiu impor sua maior categoria ao Guarani, de Lages, derrotando-o por um tento em cada tempo, exatamente quando transcorriam dez minutos. Gostamos de ver como a torcida, por sinal organizada e coesa, do Comerciário, trabalhou no estádio, animando do princípio ao fim o conjunto que, assim, pôde conservar a liderança, dando grande passo para a conquista do título máximo, pois só lhe resta enfrentar o Hercílio Luz, estando dois pontos à frente do Ferroviário.

O jogo começou com as duas equipes esforçando-se ao máximo à procura do tento de abertura. Melhor entrosado, o onze da terra do carvão veio a conseguir o gol de abertura, aos 10 minutos, consequência de uma brecha na defesa bugrino, que Bita, que avançara, não deixou de aproveitar, atirando num dos cantos, sem chance de defesa para o arqueiro Olavo. Este, minutos depois confundiu-se e deixava a cancha, entrando no seu lugar Geraldo. Lutam os lagueanos para desmanchar a vantagem comercialina, mas a defesa criciunense bem auxiliada pelo meio-de-campo, tornam inúteis os esforços do adversário que por vezes é obrigado a recuar, dando ocasião a Geraldo de mostrar toda a sua

classe. Vem a etapa complementar e logo aos dez minutos, ainda dominando as ações, o Comerciário eleva a contagem para dois a zero, através de bonito gol de Chiquinho, em jogada pessoal, tendo a bola batido no poste esquerdo antes de ganhar o fundo das redes. Assinalado o gol que representou a consolidação da vitória do líder, pouco ou quase nada de interessante se viu, chegando ao final o escore de 2 x 0 que nos pareceu justo.

Os melhores no time vencedor foram Alemão, Bita, Jair, Marcos e Sadi. Batista esteve pouco empenhado e os demais em plano regular. No vencido, gostamos mais de Nico, Orlando, Ademir, Almirante, Souza e os dois goleiros que não podem ser considerados culpados dos gols, porquanto indefensáveis. Os demais regulares.

Na direção do encontro, com bom trabalho, funcionou o senhor Silvano Alves Dias, bem auxiliado por Nilo Eliseu da Silva e Roldão de Borja.

O Comerciário jogou e venceu com Batista; Alemão, Lili, Conti e Tóco; Bita e Jair; Marcos, Sadi, Chiquinho e Bossinha.

O Guarani jogou e perdeu com Olavo (Geraldão); Alvim, Sousa, Carvão e Vieira; Almirante e Ariovaldo; Orlando, Nico, Almir e Ademir.

CAXIAS VENCE: 2 X 0

Em Joinville jogaram, também anteontem à noite os conjuntos do Caxias e Próspera, vencendo o quadro local por 2 x 0, em jogo que marcou a sua despedida do certame.

AMANHÃ PODERÁ SAIR O CAMPEÃO

Em vista do resultado de anteontem, nesta Capital, apenas dois clubes reúnem condições de chegar ao título: o Comerciário, líder, e o Ferroviário, vice-líder, com dois pontos a separá-los. Ambos jogarão amanhã, quando começará a última rodada. O Comerciário irá a Tubarão enfrentar o Hercílio Luz e o Ferroviário a Itajaí, onde o espera o Marcílio Dias. Um empate em qualquer dos dois jogos dará o título pela primeira vez ao clube criciunense. Porém, vencendo o Ferroviário e perdendo o Comerciário, os dois clubes ficarão juntos na ponta, sendo então necessária uma série de jogos para decisão da coroa.

AVAI X PRÓSPERA SERÁ AMANHÃ À TARDE

O jogo Avai x Próspera, marcado para a cidade de Criciúma, foi de comum acordo antecipado para a tarde de hoje, visto a realização, domingo, do choque Metrópol x Botafogo.

O AMADORISMO DIA A DIA

SURPRESA NA DECISÃO DO ACES- SO — O Torneio de Acesso promovido pela Federação Catarinense de Futebol de Salão, chegou ao seu final, tendo por local o estádio Santa Catarina. Na preliminar a equipe do Avaí conseguiu sua única vitória do certame ao dobrar o São Paulo pela contagem de 3 x 1. No jogo final, tivemos o duelo entre as equipes da Associação dos Funcionários Públicos e Big Boys. O cotejo decisivo entre as duas equipes era prognosticado como favorável a Associação uma vez que o clube da rua Trajano, vinha se mantendo invicto e realizando por isso mesmo boas partidas. O Big Boys por sua vez, havia empatado uma partida porém, suas atuações deixaram a desejar, daí o pequeno favoritismo que era dado ao conjunto da Associação. Depois de muita luta, poro surpresa geral a equipe do Big-Boys venceu facilmente pela contagem de 5 x 1. Diga-se a bem da verdade que tal contagem foi fator do nervosismo da equipe da Associação que atuou mal e propiciou por isso mesmo este piacar adverso tão dilatado.

BIG BOYS NA DIVISÃO ESPECIAL — Com a vitória diante da Associação por 5 x 1, o representante salenista do Big-Boys, credenciou-se para participar do certame de 1969, como novo integrante da divisão especial.

ENTIDADE ENTRA EM RECESSO — Com a rodada final do Torneio de Acesso, a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, deu por encerrada a sua atividade do ano de 1968. Desta forma, a partir de ontem a entidade entrou em recesso devendo voltar à atividade somente em princípios de março de 1969.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL DO ACESSO — O Torneio de Acesso, apresentou a seguinte classificação final: 1o. Campeão — Big Boys com 1 p.p. 2o. lugar — Associação com 2 p.p. 3o. lugar — Celes com 4 p.p. 4o. lugar — Avaí com 6 p.p. 5o. lugar — São Paulo com 8 p.p.

NOVA RODADA DE TENIS DE MESA — O certame de tênis de mesa, organizado e patrocinado pela Federação Atletica Catarinense vai ter andamento na noite de amanhã com a efetuação de mais uma rodada de pla. Na primeira partida teremos o cotejo entre os equipes do Liro e do 6 de Janeiro enquanto que na partida de fundo jogarão 1o. de Junho e 5 de Novembro.

TUDO AZUL NO REMO CATARINENSE — Com a guarnição de Oito do Martinelli, remando no barco do Martinelli e a dos 4 Sem e 4 Com, do Riachuelo remando nos barcos do Martinelli e Aldo Luz, prosseguem os treinamentos de nossas guarnições com vista a participação no brasileiro de remo de Pôrto Alegre.

CARIOCAS MANDAM BARCOS — A delegação carioca de remo já enviou por via terrestre os barcos em que participarão do certame nacional da canoagem marcado para o próximo dia 15 em Pôrto Alegre. O barco de oito será emprestado por um clube gaúcho, já que o seu transporte torna-se dificultoso. Será portanto o único barco em que os cariocas tomarão emprestado para disputar o certame brasileiro.

Notícias em deslaque

ORLANDO SEM CLUBE — O lateral Orlando, que pertence ao Carlos Renaux, ainda não encontrou clube. O jogador paulista teve seu posse colocado à venda por motivos disciplinares. Pede o Vovô, pelo seu atestado liberatório a importância de 15 mil cruzeiros novos.

VASCONCELLOS EM ITAJAÍ — O ex-atacante do Santos Futebol Clube, Walter Vasconcellos, encontra-se na cidade de Itajaí, onde espera fixar residência e acertar o seu ingresso numa das equipes locais. Vasconcellos vinha dirigindo a equipe do XV de Outubro de Tijucas. **BARROSO TENTA MILTON** — Segundo notícias de Itajaí, a diretoria do Almirante Barroso estaria interessada em manter o contato com diretores do Ferroviário de Curitiba, quando tentaria a cessão por empréstimo do meio médio Milton que foi do Metrópol e do Vasco da Gama, ora na reserva do clube paranaense.

BARROSO CONTRA Banderante — A representação do Almirante Barroso, vai jogar pela primeira vez em seu reduto, agora recepcionando ao elenco paranaense do Banderante, no primeiro jogo pelo retorno do Torneio Centro Sul. Se o clube barrosista perder, estará afastado da possibilidade de continuar no certame.

PALMEIRAS JOGA FORA — A representação do Palmeiras estará se apresentando fora de seus domínios quando dará combate ao Juventude. No gaúcho em 3 x 1 e em caso de um empate ou mesmo uma vitória, terá dado grande passo para o título da chove.

DOMINGO TEM FESTA EM CRICIÚMA — Tendo por local o estádio Heriberto Hulse, teremos no próximo domingo, em Criciúma, a partida interestadual entre Metrópol e Botafogo, válida pela Taça Brasil.

DECIO TEVE JANTAR — Tendo em vista o regresso inadiável de Décio Esteves, à Guanabara, devido a afazeres funcionais, o conhecido treinador, foi homenageado pela diretoria do tricolor brusquense, com um jantar, tendo comparecido grande número de desportistas. **EM JANEIRO O ESTADUAL** — O campeonato catarinense de futebol, temporada 1969, será iniciado em meados de janeiro. Antes haverá a já tradicional reunião de Assembléia Geral, para tratar da organização do certame. Depois, mais outra, para mudar tudo o que

Marechal Costa e Silva: "Não podemos perder a Copa"

BRASILIA — Revelando-se profundo conhecedor do futebol brasileiro e seus problemas, o presidente Costa e Silva debateu com os dirigentes da CBD as providências necessárias para que o Brasil desenvolvesse uma boa campanha no Mundial de 1970.

"Não poderemos perder aquele campeonato, que precisa ser conquistado de qualquer forma" — frisou o chefe do governo, ao mesmo tempo em que apontava algumas falhas do nosso selecionado e que precisam, no seu entendimento, ser corrigidas imediatamente: o excesso de individualismo de alguns jogadores, a falta de entrosamento da equipe e, sobretudo, melhor preparo físico.

Estiveram presentes ao encontro os srs. João Havelange, Paulo Machado de Carvalho, Jerônimo Bastos, Paulo Planet Buarque e Milton Galdão.

EVOLUÇÃO

Logo no início da conversa o presidente Costa e Silva surpreendia a todos ao estabelecer um paralelo entre o futebol praticado atualmente pelo Brasil e os países europeus:

"Precisamos ser humildes e admitir que não acompanhamos a evolução verificada no futebol mundial. Quando a gente vê um time inglês ou alemão jogando, constatamos que eles têm um método, uma disciplina impressionante. Os jogadores não se deslocam de uma posição para outra e não praticam o individualismo, que tanto caracteriza o nosso futebol. Ainda outro dia eu dizia que até o grande jogador pode se perder pelo excesso de individualismo. Vejam o caso do Jairzinho: ele dribla, quer ir sozinho até a meta e acaba se perdendo. Assim não pode".

E arrematou, bem humorado: "Precisamos combinar bem tudo isso, pois, afinal de contas em 1970 eu ainda estarei no governo e não

vou gostar nada de ter perdido esse campeonato..."

Acha o presidente que os preparativos da seleção devem partir de três pontos básicos: disciplina, muito treinamento e hierarquia. Só assim, entende, poderemos manter nossa hegemonia nesse campo e chegar à conquista definitiva da "Jules Rimet".

"Vejam como eu tenho razão. Ganhamos da FIFA, uma seleção feita com os melhores jogadores do mundo. Isso prova a minha tese de que não basta os valores individuais, as chamadas "estrelas"; é preciso, sobretudo, termos conjunto".

E voltou ao comentário irônico: "Os senhores precisam estar atentos para outro detalhe: Os jogos no México serão televisados diretamente para o Brasil, via satélite, e assim o povo brasileiro estará criticando os erros do nosso selecionado na mesma hora e não "a posteriori". Vejam que com isso aumenta muito a sua responsabilidade".

Insistiu, mais adiante, o presidente, que também é preciso eliminar o excesso de otimismo quanto às nossas possibilidades na disputa. "O brasileiro tem um defeito clássico, que é o de confiar demasiadamente na suas próprias qualidades. Acha que tudo é fácil até o último momento, mas quando é jogado diante da realidade, imediatamente se desespera e chega até a praticar absurdos. Precisamos evitar a todo custo que esse otimismo possa levar a um descuido no treinamento e na organização".

O sr. Paulo Machado de Carvalho

apartou para dizer que devemos ter um "otimismo consciente", mas que no caso presente o chefe do governo poderia estar certo de que o Brasil vai ganhar aquele campeonato. Meio incrédulo, o presidente indagou:

"Mas o sr., não acha que o nosso

futebol precisa evoluir e acompanhar as táticas empregadas, com sucesso, em outros países? Na minha opinião de militar, o ataque precisa ser feito sempre na medida das possibilidades do adversário".

EXCESSO DE JOGOS

Mais adiante, o presidente Costa e Silva criticou o excesso de jogos numa mesma excursão, perguntando ao sr. João Havelange se ele não achava prejudicial para a equipe viajar num dia e 24 horas depois já estar em campo. O presidente da CBD ponderou que esse ritmo chega até a ser benéfico, pois na Copa do Mundo se joga a intervalos de 72 horas. "Sim, mas para isso é preciso que a equipe esteja bem preparada no aspecto físico".

— acrescentou o chefe do governo. Motivado por uma pergunta do presidente, o sr. João Havelange enumerou os obstáculos que impedem, no Brasil, a formação de uma seleção permanente de futebol, a exemplo do que ocorre em alguns países europeus. De um modo geral, tudo reside na falta de recursos financeiros, mostrando, como exemplo, que a recente excursão do selecionado brasileiro custou à entidade 500 mil cruzeiros novos.

Mais adiante, o presidente Costa e Silva indagou dos dirigentes se não seria o caso, para obtermos um melhor conjunto, aproveitar nos selecionados vários elementos de um mesmo clube, portanto já entrosados em jogadas e, como disse, "tabelinhas". Lembrou, para isso, que "antigamente o jogo era em torno do Pelé". Mas hoje é o Pelé que tem de jogar para todos".

O problema da Loteria Esportiva, foi exaustivamente debatido e o presidente, dizendo-se partidário da idéia, incumbiu o sr. João Havelange de redigir um projeto de lei a respeito, para posterior encaminhamento ao Congresso, em regime de urgência, isto é, para aprovação em 40 dias.

CONCURSO SERVIÇO MILITAR/1968

Com os objetivos de focalizar aspectos da vida e da obra de Olavo Bilac, exaltar suas campanhas em prol da Defesa Nacional e proporcionar à juventude conhecimentos básicos sobre a Lei do Serviço Militar, o Ministério do Exército acaba de lançar o "Concurso Serviço Militar/1968", sob o tema OLAVO BILAC E O SERVIÇO MILITAR, para estudantes de níveis superior e médio, com prêmios em dinheiro que vão de NCr\$ 3.000,00.

As instruções e subsídios para o Concurso estão à disposição dos interessados em todos os estabelecimentos de ensino desta Capital ou em qualquer Organização Militar.

Ambiente de expectativa no Avaí: Amorim regressa hoje

Segundo informes que colhemos de elemento ligado a diretoria do Avaí, o técnico José Amorim está sendo esperado hoje, procedente de São Paulo. Amorim, conforme tivemos ocasião de divulgar, recebeu credenciais do presidente Valmor Soares para sondar o mercado futebolístico bandeirante, onde abundam valores com possibilidades de brilhar em qualquer cancha

do sul do país. E o Avaí, que quer apresentar uma grande equipe em 69, enviou, para o Estado brasileiro que mais cresce, o seu técnico que já deve ter concluído a sua missão, trazendo para testes no time do "Leão da Ilha" parte dos oito elementos com que inicialmente o Avaí se lançará à luta para a recuperação do seu antigo prestígio no futebol brasileiro. Um deles

como se sabe, será o atacante Cavallazzi, cujo retorno às hostes alviziolas é quase certo, agora que está desvinculado do Olímpico. O ambiente entre os avaienses e mesmo entre os esportistas florianopolitanos é de expectativa incomum pela volta de José Amorim que apresentará o resultado de seu trabalho no futebol da Paulicéia.

Caminhão brasileiro pode conquistar a América Latina

O sr. Giuseppe Luraghi, presidente da "Alfa Romeo", grupo italiano que- caía de adquirir a "Fábrica Nacional de Motores", declarou que pretende, através da empresa brasileira, conquistar o mercado latino-americano de veículos, principalmente no setor de caminhões, cuja procura deverá se incrementar nos próximos anos com a construção de novas rodovias no continente.

Frisando que a "Alfa Romeo" visa, no momento, dar início à reorganização da FNM, o sr. Giuseppe Luraghi disse que a introdução de modelos da fábrica italiana no Brasil, só poderá ser feita numa segunda fase, depois do processo de aperfeiçoamento dos automóveis e caminhões atuais.

VAI AO SALÃO

Ressaltando que a "Alfa Romeo" deverá, paulatinamente, realizar um programa industrial ambicioso na "Fábrica Nacional de Motores", o sr. Giuseppe Luraghi lembrou que a empresa italiana, há muitos anos, vem dando assistência técnica à FNM e, logo que se apresentou a oportunidade de adquirir a fábrica brasileira, a "Alfa Romeo" mostrou-se imediatamente interessada e comprou a maioria das ações, que estavam em mãos do Governo brasileiro.

O sr. Giuseppe Luraghi desmentiu a existência de acordos entre a "Alfa Romeo" e a "Fiat", no sentido de se aproveitarem da "Fábrica Nacional de Motores" como ponto de lança para os veículos da "Fiat" no Brasil e disse

que existe, entre as duas fábricas italianas, uma acirrada concorrência.

Na próxima quinta-feira, o presidente da "Alfa Romeo" seguirá para São Paulo a fim de visitar o VI Salão do Automóvel no qual, segundo foi informado, o novo automóvel "FNM-2150", produzido pela "Fábrica Nacional de Motores", está fazendo muito sucesso.

Os planos da "Alfa Romeo" para a imediata reorganização da "Fábrica Nacional de Motores" foram descritos, detalhadamente, pelo seu presidente ao ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares.

REDE DE ASSISTÊNCIA FALHA

Um dos problemas a serem enfrentados pela "Alfa Romeo" ao reorganizar a "Fábrica Nacional de Motores", segundo o sr. Giuseppe Luraghi, é a carência de uma boa rede de assistência e de revisão dos veículos produzidos pela fábrica brasileira.

A respeito das atividades da "Alfa Romeo" na Itália, o seu presidente anunciou a construção de um grande complexo industrial nas proximidades de Nápoles, do qual sairá um novo veículo, que se juntará à "Giulia" e ao modelo "1750". Estes dois automóveis são fabricados nas modernas instalações de Arese, perto de Milão.

BENEFÍCIOS A USINEIROS

O Conselho Monetário Nacional decidiu, em reunião sob a

presidência do ministro Delfim Netto, condicionar vários benefícios solicitados por usineiros de açúcar do Nordeste e do Sul à alienação das terras ociosas de sua propriedade. As usinas açucareiras reivindicam a consolidação de suas dívidas junto aos organismos oficiais de crédito.

Quanto aos problemas relativos ao mercado de capitais, que incluem o estudo de normas para conter a expansão do volume de aceites cambiais, o Conselho Monetário decidiu "continuar estudando a questão". Tendo examinado, as várias teses apresentadas pelas sociedades de crédito e financiamento, que haviam sido por elas aprovadas, no III Encontro Nacional das "Financeiras" de Porto Alegre.

C A C A U

"Para solucionar os problemas que afetam a economia do cacau, abrangendo desde a lavoura, até a indústria de chocolates" o CMN decidiu também conceder facilidades creditícias aos produtores, exportadores, cooperativas e à lavoura do cacau. As medidas destinam-se, segundo o ministro Delfim Netto, a restabelecer o equilíbrio e a tranquilidade na zona cacauzeira da Bahia. Houve uma queda de 30 por cento na produção de cacau em 1968, que corresponde à perda de 8 milhões de dólares na receita cambial proveniente da exportação do produto. Pretendeu o Conselho, com as medidas, normalizar o abastecimento, através da concessão de estímulos de ordem creditícia.

Governo ajuda a cacauicultura

O Conselho Monetário Nacional reunido sob a presidência do ministro da Fazenda aprovou medidas tendentes a solucionar problemas da economia do cacau, medidas que se referem a facilidades de natureza creditícia, com o objetivo de atender a lavoura, o comércio e a indústria de chocolate.

Após a reunião, o ministro Delfim Netto enumerou as medidas aprovadas, esclarecendo que as providências do CMN se devem à queda da produção de cacau do corrente ano, a qual se eleva a cerca de 30% acarretando uma perda de divisas da ordem de 10% em relação à receita apurada em 1967.

Acentuou que este ano o País deverá exportar cerca de 75 milhões de dólares, não acreditando que possa faltar matéria-prima para a indústria nacional de chocolate, já que os produtores retiveram parte de suas colheitas. "Agora, com a solução dos problemas financeiros, poderá ser restabelecido o equilíbrio e normalizado o abastecimento" — acrescentou.

MEDIDAS APROVADAS

As medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional são as seguintes.

1 — O Banco Central abrirá uma foixa especial de desconto para aliviar os compromis-

sos assumidos pelos produtores junto aos exportadores e não liquidados em virtude da situação desfavorável que enfrentaram. Essas medidas serão estendidas às firmas exportadoras para liquidação de seus débitos com financeiras, bancos etc.

2 — O Banco do Brasil, por determinação do Conselho Monetário, atenderá os lavradores que tiveram suas colheitas reduzidas este ano.

3 — A CSPLAC foi autorizada a dar assistência direta aos produtores.

4 — O Banco do Brasil estudará novas normas para financiamento de entressafra já a partir de janeiro do próximo ano.

PROBLEMA DO AÇÚCAR

No mesma reunião o problema das usinas de açúcar também foi objeto de decisão. O CMN resolveu examinar a solicitação encaminhada do Rio Grande do Norte, de Santa Catarina, de Minas e da Bahia, para a consolidação de suas dívidas junto aos organismos oficiais de crédito, que se elevam a cerca de NCr\$ 60 milhões. O CMN condicionou, no entanto, a aprovação de medida capaz de solucionar o problema à alienação das terras ociosas de propriedade das usinas.

FINANCEIRAS

Embora sem solução, o Con-

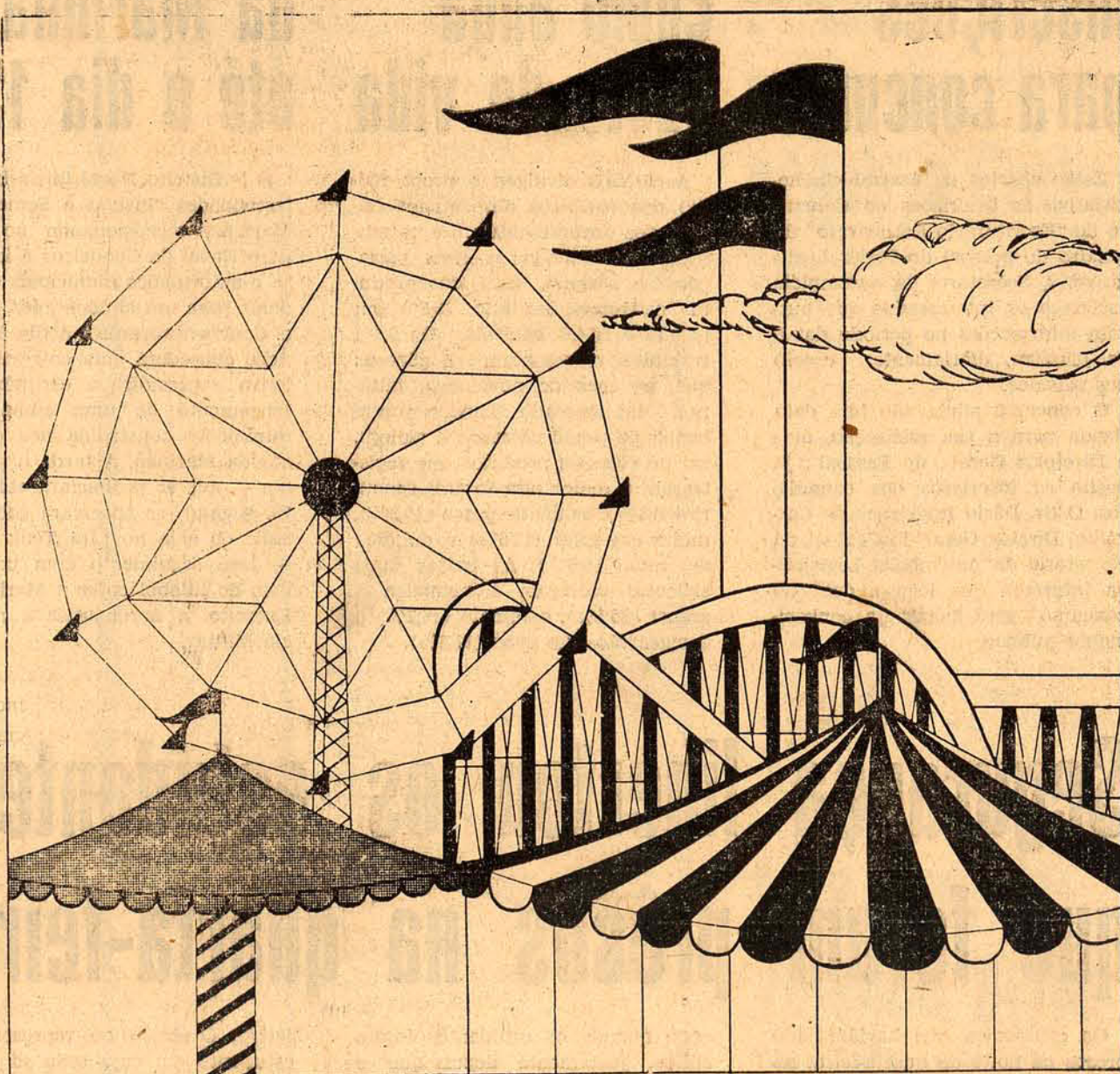
selho Monetário Nacional prosseguiu no exame das sugestões encaminhadas pelo 3º Encontro das Financeiras, realizado em Porto Alegre, devendo se reunir na próxima terça-feira para dar prosseguimento ao exame da matéria com mais alguns elementos de ordem técnica que foram solicitados ao Banco Central.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Agência e Comércio — Rua: Pedro Demoro, 14666 — Estreito



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.



1ª febrinco

UFSC forma hoje novos engenheiros

A Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina forma hoje as 20 horas, promovendo a cerimônia de colação de grau no Teatro Alvaro de Carvalho, a sua turma de 1968 de 30 engenheiros. Todo o corpo docente da Escola é homenageado pelos formandos que tem como patrono o Sr. Hans Dieter Schmidt e paraninfo o eng. Hélio de Almeida. As homenagens especiais dos novos engenheiros são dirigidas ao Reitor João David Ferreira Lima, da UFSC, Diretor da Faculdade de Engenharia Caspar Erich Stemmer e prof. Ernesto Bruno Cossi. Os formandos que colam grau hoje e amanhã assistem missa em ação de graças, às 10 horas, na Catedral Metropolitana são estes: Adalberto Kahlow, Amílcar Sérgio Mência, Antônio Carlos Xavier, Dante Manoel Martins Iwersen, Elói João Prade, Emardi Feijó Vieira, Ernani Filipe Beppler, Eugênio Schaufert Netto, Getúlio Goes Ferretti, Itamar Flâmia, José Carlos Zanini, Jaime Antônio Sardá, José de Miranda Ramos Filho, João Carlos Ammon, Luiz Alfredo Soares Garcindo, Márcio Nei Ferrari, Mário Luiz Menel da Cunha, Moacir Rogério Sens, Moisés Martins Tosta Filho — o orador — Manoel Valério Duarte.

Wollbach, Renê Hauer, Renato Bastos Schaefer, Roberto Coelho Samways, Rubens Jorge Martins Iwersen, Solim Mansur Neto, Wilfredo Eugênio Curlin Filho, Wilson José Bosso e Werner Evoldo Brietzig.

SERVIÇO SOCIAL

Amanhã será a vez da Faculdade de Serviço Social realizar o solenidade de formatura no Teatro Alvaro de Carvalho, programando para às 10 horas missa solene em ação de graças na Catedral Metropolitana. A cerimônia de colação de grau será às 20hs30m e a turma de Assistentes Sociais tem como patrono a Prof. Stela Maris Piazza Souza e como paraninfo o Prof. Tito Lívio de Bem Menezes. O corpo docente da Escola é homenageado pelas 10 assistentes Sociais: Alvimera de Souza Búrigo, Ana Maria Flores, Cláudia Maria Ferreira, Loura Cavalcanti, Maria Helena de Carvalho e Silva Garcia, Marlore Odebrecht, Naíme Elios Paulo, Zélia Andrade e Zelita Feminello.

AGRIMENSURA

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina — Curso Técnico de Agrimensura — procede

diplomas aos seus 79 formandos, às 20 horas, no auditório da ETEFESC. As homenagens são para o Presidente Costa e Silva, o Governador Ivo Silveira, Sr. Jorge Alberto Furtado, Diretor do Ensino Industrial, D. Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano, Sr. Aldo Severiano de Oliveira, Presidente do Conselho de Representantes, Prof. Arlindo Guimarães, Coordenador Geral do Ensino e Deputado Celso Ramos Filho, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

GINASIO NORMAL

O Ginásio Normal "Joaquim de Oliveira Costa" forma no sábado a sua turma de 1968, tendo como patrono o Deputado Celso Ramos Filho e como paraninfo o Sr. Lúcio Freitas da Silva. Os formandos são: Elson Osmar Vieira, Manoel I. Matos, Marleone M. Linhares, Saulo Jonas Cardoso, Zenor L. Correa, Deraci T. Scheidt, Eva H. Bregghe, Ivonete Lopes Vieira, Maria Bernadete C. da Rosa, Maria da Graça Silva, Mari Regina da Silveira, Marlene J. Gonçalves, Neusa Caciatori, Nézio Cardoso, Raquel Antunes da Conceição e Sônia Regina

Presidente nega conflito e anuncia reforma do ensino

Falando ontem, na qualidade de patrono da turma de 1969 da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, o Presidente Costa e Silva declarou não existir "um conflito entre o Chefe de Estado e a juventude universitária brasileira".

— Respondo que não, prontamente, acrescentou, porque conflito pressupõe a existência de ânimo beligerante em ambas as partes, o que exclui desde logo, em cada uma, a possibilidade de compreensão das razões pelas quais a outra luta e persegue a vitória.

O Marechal Costa e Silva chegou ao Aeroporto Hercílio Luz às 10 hs 45 minutos, onde foi recebido pelo Governador Ivo Sil-

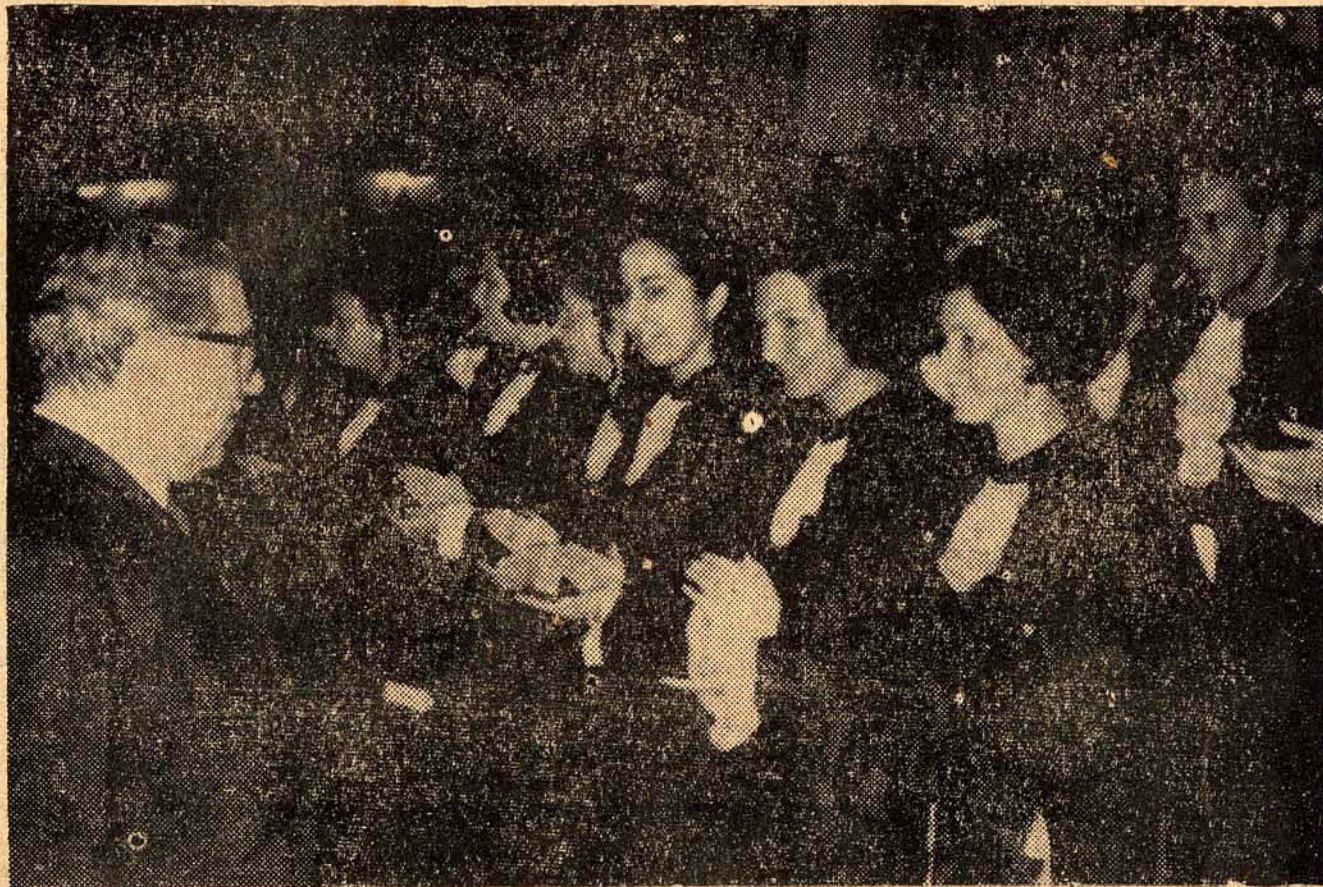
veira e pelas autoridades do Estado. Grande número de militares fazia parte da comitiva presidencial. Do aeroporto, o Presidente e o Governador rumaram para o Palácio do Governo, onde se demoraram dez minutos, o tempo necessário para tomar um cafézinho. Dali, então, seguiram para o Teatro Alvaro de Carvalho, onde se realizou a solenidade de formatura. Cerca de mil populares bateram palmas ao Presidente, quando este deixou o Palácio.

Com o Teatro Alvaro de Carvalho inteiramente lotado e algumas pessoas em pé, nas escadarias em frente, a solenidade foi aberta pelo Reitor Ferreira Lima, que passou os trabalhos ao Diretor da Fa-

culdade de Farmácia e Bioquímica da UFSC, Professor Luís Osvaldo D'Acampora. A princípio, os nomes dos 46 formandos eram lidos um a um, levantando-se individualmente para receber o grau universitário. Como a chamada estivesse demorando, foi lida a lista dos nomes que restavam e encerrada a cerimônia de colação de grau.

O discurso do orador da turma, João Geraldo Speck, que teve de ser reduzido para cinco minutos, limitou-se apenas a agradecer a presença do Marechal Costa e Silva na solenidade, prosseguindo nos agradecimentos ao Reitor, aos mestres, aos homenageados de honra e aos pais. O Paraninfo, professor Lumar Bertoli, falou durante 13 minutos.

Um encontro de paz



Aos formandos em Farmácia e Bioquímica o Presidente Costa e Silva disse que nunca esteve em conflito com os estudantes e que sua preocupação maior sempre foi a Reforma Universitária

Juventude se inquieta com futuro e deseja mundo melhor

Iniciando seu discurso, disse o Marechal Costa e Silva que "Governar é, em grande parte, compreender", fazendo a indagação: "Existirá, de fato, ou chegou a existir em algum momento, no Brasil e neste Governo um conflito entre o Chefe de Estado e a juventude universitária?".

— Respondo que não, prontamente, continuou, porque conflito pressupõe a existência de ânimo beligerante em ambas as partes, o que exclui desde logo, em cada uma, a possibilidade de compreensão das razões pelas quais a outra luta e persegue a vitória.

E prosseguiu: "De minha parte, sempre entendi os episódios isolados em que grupos estudantis se declararam em rebelião diante do Governo, como resultado da extre-

mação de atitudes a que estão sujeitas minorias em quase todas as comunidades. Destas mesmas minorias, no entanto, declarei não desdenhá-las nem as encarar com desestímo, pois eleito para ser o Presidente de toda a Nação, jamais admitiria converter-me no Presidente de um certo número de brasileiros. Sempre as compreendi como a outra face de uma ampla maioria de jovens, prevenida por instinto e formação contra os exploradores profissionais de sua generosidade, mas igualmente inquieta diante do futuro, insatisfeita com os meios e métodos que lhe eram oferecidos para o aprimoramento do espírito e a preparação para a vida".

"Como haveríamos nós, homens de Governo, de traduzir essa inquietação por hostilidade ao Esta-

do, se em nós também ela fermentava, embora procurando outras formas de expressão? Os protestos dos moços não se dirigiam a nós, individualmente, mas a um Brasil entorpecido, desigual na distribuição do progresso e pobre no conjunto; a um Brasil que nós também desejamos ver renovado e enriquecido, correspondendo ao sonho de grandeza de seus filhos. A única diferença consiste em que nós traduzíamos nossa inconformidade em projetos governamentais como o Programa Estratégico de Desenvolvimento e nos lançávamos à sua execução; e os estudantes canalizavam seu descontentamento, convertendo-o em reivindicações por um destino melhor, por um sistema universitário compatível com suas aspirações e com as necessidades do País".

Reforma Universitária já tem pronta a sua estrutura legal

"A que devo, pois, a honra deste patronato, senão ao fato de haver compreendido desde o primeiro instante o significado das vozes da juventude? Antes mesmo de eleito, já repercutiam elas em meu espírito como um chamamento imperioso a que deveria eu responder com muito trabalho, se chegasse, como cheguei à Chefia do Governo. Nos seminários que organizei para melhor avaliar o nível alcançado pela gravidade dos nossos problemas, a questão educacional figurou em primeiro plano. E a velha questão dos excedentes das Universidades foi uma das primeiras preocupações levadas por mim para o Palácio do Planalto, onde reuni os Reitores de quase todas as Universidades do País para tentar uma solução, muito antes que começasse a ganhar a praça pública o conjunto das reivindicações estudantis.

"Por isso mesmo, quando em julho deste ano assinei o Decreto que instituiu o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, pude assinalar que não praticava ato de oportunismo, embora no caso se justificasse a ação desencadeada pelo império da circunstância. Com esse ato, corri ao encontro de uma aspiração que já se manifestou com alguma veemência nos meios

universitários, mas dei também consequência a uma velha convicção pessoal: igualmente entre nós, apesar de sermos uma nação jovem, a concepção napoleônica de uma Universidade autoritária e centralizada tornou-se instituição perempta, como o Ministro Edgard Faure declarou haver ocorrido na França.

"Era preciso adaptar o ensino universitário às nossas necessidades de país em construção, insuflar-lhe a filosofia do desenvolvimento, animá-lo com o espírito do progresso de que se fez a juventude de todo o mundo, mas principalmente onde é jovem a própria Nação, o arauto mais enérgico e expressivo. Pos conta dessa missão instintiva e transcendente, aproveitadores tentaram a subversão da ordem, sem lograr em nenhum momento qualquer dos dois objetivos imediatos. Obter a adesão da maioria esmagadora dos moços ou levar-nos a confundir semelhante empresa com os reclamos legítimos da massa estudantil.

"Volto a afirmar, portanto, que conflito jamais houve e jamais haverá entre o Chefe da Nação e a juventude universitária. E compreendo porque me foi dada a honra de ser o patrono dos formandos da Faculdade de Farmácia

e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina. Ao invés de conflito, existe entre os estudantes e o Governo um ponto para o qual convergem nossas aspirações básicas em relação ao futuro. Neste ponto, situa-se a Reforma Universitária, que agora vos anuncio como praticamente concluída em sua estrutura legal, graças à colaboração que a tempo nos deu o Congresso, votando as leis que lhe propusemos e que já se acham em fase de regulamentação".

REVENDO OS CONHECIDOS

Quando desembarcou do Viscount 2001 e foi cumprimentar as autoridades que o aguardavam no aeroporto, o Presidente Costa e Silva, dirigindo-se ao Senador Celso Ramos, pediu notícias de seu irmão, Deputado Joaquim Ramos. Ao Deputado Fernando Bastos disse: "Meu jovem, o Brasil muito espera e precisa da Arena". Ao Senador Dix-Huit-Rosado, em tom de blague, o Presidente afirmou: "O Senhor está em todas, hein?". Do aeroporto dirigiu-se diretamente para o Palácio dos Despachos, onde permaneceu cerca de 10 minutos e de lá, a pé, rumou para o Teatro Alvaro de Carvalho sendo, no trajeto, cumprimentado pelos populares.

AL já abriu inscrições para concurso

Estão abertas na Assembleia Legislativa as inscrições ao Concurso de "Escriturário Datilógrafo" do quadro do pessoal do Poder Legislativo. A Secretaria da Assembleia esclarece os interessados que buscam informações no período das 8 às 18hs30m, diariamente, exceto aos sábados.

O concurso ainda não tem data fixada para a sua realização, mas a Diretoria Geral do Pessoal já aceita as inscrições dos candidatos. O Sr. Dário Rodrigues de Carvalho, Diretor Geral do Pessoal da Secretaria da Assembleia Legislativa informou que logo a data do concurso será levada a conhecimento público.

Sunab conta como anda custo de vida

A SUNAB divulgou o preço médio dos produtos alimentícios observados durante outubro e novembro, apresentando as suas variações no período. 22,6% dos produtos estiveram em alta, 13,2% em baixa e 58,4% estáveis. Os 5,8% restantes representam 3 gêneros que, no mês de novembro, faltaram no mercado (banana pra'a, banha de porco enlatada e galinha em pé viva). Os produtos que registraram a maior alta foram: cenoura (36,3%), banha de porco (10,9%), milho em grão (13,6%) e do óleo de milho (5,6%). As baixas mais salientes sofreram a manteiga a granel (26,1%), o tomate (16,7%) e o macarrão sem ovos (11,4%).

Semana é da Marinha até o dia 13

O 5º Distrito Naval inicia hoje as festividades alusivas à Semana da Marinha, recepcionando no Estaleiro Naval de Coqueiros a imprensa e autoridades municipais e estaduais para um almoço após o qual o Contra-Almirante Attila Franco Aché concederá uma entrevista coletiva e presidirá a cerimônia de lançamento de uma embarcação totalmente construída nos estaleiros da Marinha. A tarde o programa — que se prolongará até o dia 13, quando se encerrará com um baile de gala no Lira Tênis Clube — terá seguimento com um torneio de futebol entre a Marinha, o Exército, a Aeronáutica e a Polícia Militar.

Segurança libertou os estudantes que foram presos na quarta-feira

Os estudantes que haviam sido presos na noite de quarta-feira, na sede do DCE, e que foram conduzidos para a Delegacia de Polícia de Biguaçu, foram todos libertados às 16 horas de ontem, nesta Capital, depois de serem conduzidos numa viatura da Secretaria da Segurança Pública desde o vizinho município até a cidade. Nos meios estudantis, circulavam ontem rumores de que as prisões teriam sido motivadas pelo fato de os estudantes haverem tentado pichar paredes com dizeres ofensivos ao Presidente da República. Outros comentários, diziam que as autoridades de segurança do Estado agiram desta maneira para evitar que os estudantes viajassem o Marechal Costa e Silva em Florianópolis, pois esta ameaça já fora feita através de pichamentos que apareceram na cidade no começo da semana. Esse argumento foi refor-

çado quando os estudantes foram soltos, justamente depois que o Presidente da República deixou Florianópolis.

De outra parte, as autoridades da Segurança ficaram irritadas com o manifesto mimeografado que foi expedido ao anoitecer de quarta-feira, assinado pela diretoria do Grêmio Estudantil Professor José Brasilício, do Instituto Estadual de Educação. Esse manifesto, que continha vários erros de português, conclamava os estudantes a varem o Marechal Costa e Silva, ao mesmo tempo em que dizia palavras injuriosas ao Presidente. Na noite de quarta-feira, a Capital permaneceu intensamente vigiada. Viaturas da SSP faziam ronda ininterrupta durante toda a noite visando surpreender pichadores e soldados à paisana postavam-se em pontos estratégicos da Capital, com o mesmo ob-

jetivo. O órgão de representação estudantil em cuja sede se encontravam os estudantes quando foram presos — o DCE — divulgou ontem uma nota "de protesto e repúdio" contra a prisão de Paulo Joaquim Alves, Sérgio Bonson, Ademair Dias, Walter Vieira, Deryley de Luca, Rômulo Azevedo, Heitor Bittencourt e Roberto Cascaes. O Presidente do DCE, Wladimir Amarante, assinava a nota na qual assevera considerar "arbitrária" a prisão dos estudantes que "permaneceram incommunicáveis numa Delegacia de Biguaçu onde nem sequer lhes foi providenciada a alimentação". Os estudantes afirmaram que só vieram a saber da razão pela qual haviam sido presos, depois de serem postos em liberdade mas negam que tenham espalhado pela cidade o piche com as frases hostis a visita do Presidente Costa e Silva.

CREA DA DECIMA REGIÃO ENTREGA CARTEIRAS PROFISSIONAIS AOS NOVOS ENGENHEIROS

O Engenheiro CELSO RAMOS FILHO, presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Décima Região, está convidando as Autoridades e a Classe, a comparecerem à Sessão Solene do CREA da 10ª Região, quando serão entregues as Carteiras Profissionais aos Engenheiros Mecânicos — Turma 1968 — da Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina.

A Cerimônia será realizada às 17,00 horas do dia 7 do corrente, no auditório do Palácio das Indústrias, nesta Capital.